ANNO LVII NUMERO 165 — SABBADO 23 DE JULHO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 21 de julho.

— Bem que as relações diplomaticas entre a França e a Italia apresentem um certo caracter de desintelligencia, nenhum receio ha de rompimento.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de julho de 1881.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JULHO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, resolve exonerar dos cargos de subdelegado e 1º supplente da freguezia de Santo Antonio a Francisco Faustino de Brito e a Hemeterio Maciel da Silva. *Mutatis mutantis*, á pedido, o 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista desta capital, Manoel Gomes de Figueiredo Castro e José Francisco Bittencourt do cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista desta capital por exercer fóra da mesma freguezia a profissão de pharmaceutico.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

Freguezia de Santo Antonio—1º supplente do subdelegado, José Rufino Climaco da Silva.

Freguezia da Boa-Vista—1º supplente do subdelegado, Jeronymo José Ferreira; 3º dito, Afonso Jorge de Mello.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino em officio de hoje datado, resolve exonerar do cargo de delegado do termo de Tacaratú ao capitão Pedro Velho de Sá Barreto por haver se retirado do mesmo termo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio de hoje datado, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Tacaratú ao tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Frederico Chaves Junior para o lugar de 3º supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, vago por não ter aceitado esse lugar o Sr. Barão de Tacaruna.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio de 2 do corrente, sob n. 3, resolve nomear o cidadão Felinto Xavier Carneiro da Cunha para exercer o cargo de collector do municipio de Bom-Conselho.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio José da Costa Guimarães, e tendo em vista a informação de 5 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe exoneração de professor publico effectivo da cadeira de ensino primario da villa de Leopoldina por ter sido nomeado praticante da Recebedoria de Rendas Internas. — Fizeram se as communicações do estylo.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Com a informação junta por copia n. 193, prestada hontem pela repartição das Obras Publicas, respondo ao officio n. 817, que V. S. me dirigio em 21 de junho proximo passado, a respeito dos reparos em execução na cadeia de Agua-Preta.

— Ao mesmo. — Transmitto em original a V. S., para proceder conforme couber em suas attribuições, os inclusos autos de perguntas feitas pelo 1º supplente do juiz municipal do termo de Floresta, a Francisco Felix Antonio, Maria das Virgens do Espirito-Santo, Manoel Luiz Gonzaga e Francisco Antonio do Nascimento, dos quaes resulta que o primeiro dos mencionados individuos e criminoso no termo de Agua-Branca e no de Cariri, pelo que se acha preso na cadeia d'aquella villa. — Communicou-se ao dito juiz municipal.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas contas dos medicamentos, drogas e mais objectos fornecidos extraordinariamente á pharmacia da Enfermaria desta provincia, nos mezes de abril e maio ultimos, pelos pharmaceuticos civis contratados Bartholomeu & C., na importancia de 29$390, e bem assim o parecer por duplicata, da junta militar de saude, que examinou as ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao juiz de direito de orphãos desta capital.— Fico de posse do officio de 17 de junho ultimo, sob n. 237, em que V. S. communica ter entregado em audiencia de 14 do mesmo mez, as cartas de liberdade aos escravos que compareceram por essa occasião e foram alforriados por conta do fundo de emancipação; sendo por V. S. designada a audiencia do dia 21 para a entrega das 11 cartas restantes aos escravos que não haviam então comparecido. Nessa data me dirijo ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas ácerca dos juros da quantia de 5:081$598, deixados em testamento por Manoel José da Silva Maia, para libertação de escravos, e ao Dr. procurador fiscal da fazenda nacional, no sentido de ultimarem-se quanto antes os processos de arbitramento do valor de outros escravos classificados, uma vez que não houve accordo com os senhores; afim de que o mais breve sejam libertados. — Officiou-se ao Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional, para os devidos fins.

— Ao juiz municipal do termo de Palmares.—Recommendo a Vmc., em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 6 de junho ultimo, sob n. 19, que providencie como for de direito para que prosigam as obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, paralysadas em um trecho de que é sub-empreiteiro Joaquim Verissimo do Rego Barros, á favor do qual foi expedido mandado de manutenção. — Communicou-se ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Recommendo a Vmc., em resposta ao seu officio n. 226 de 5 do corrente mez, que annuncie o accesso a todas as cadeiras de 2ª entrancia de ensino primario actualmente vagas e findo o prazo legal me envie uma lista dos professores mais antigos de 1ª entrancia, até o n. 20, com os requerimentos dos candidatos ao accesso.

— Ao director interino da Repartição de Conservação dos Portos.—Nesta data remetto ao inspector da Thesouraria de Fazenda copia da acta da sessão do conselho de compras dessa Repartição, que Vmc. me enviou com seu officio de 1 do corrente, sob n. 81, afim de que se lavre contrato para fornecimento de materiaes á mesma Repartição, no semestre até dezembro. Devolvo a Vmc. as propostas que acompanharam o seu dito officio.—Remetteu-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda a dita copia.

— Ao director interino da Repartição das Obras Publicas. — Communico a Vmc. que nesta data indeferi a petição de Bento José da Costa a que se refere a sua informação de 4 do corrente, sob n. 190, por não haver elle ainda construido o passeio de seu predio n. 17 da rua do Conde da Boa-Vista.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar até Piranhas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Mandahu*, o capitão José Joaquim Alves e o alferes Eracto Antonio de Souza, que vão render no destacamento alli existente, o capitão Hermes Correia de Moraes e alferes Antonio Joaquim Coelho; e bem assim a mulher do alferes Eracto, D. Amelia de Lyra Ribeiro.—Mandou-se ajustar conta aos officiaes que destacam, e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar até Piranhas, por conta conta da provincia, no vapor *Mandahu*, os officiaes, praças e mais pessoas constantes da inclusa relação por copia, os quaes para alli seguem com destino á villa de Tacaratú.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que por despacho de hoje concedeu permissão aos negociantes Braga, Gomes & C. para embarcarem para esse presidio os generos constantes da relação junta ao officio de V. Exc. n. 99, de 25 de junho ultimo destinados a alimentação dos respectivos empregados e sentenciados.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao officio n. 910, de 5 do corrente, que por portarias de 21 e 23 de maio findo recommendou se ao gerente da Companhia Pernambucana fizesse transportar para o presidio de Fernando de Noronha, na 1.ª 26 presos atacados de beriberi e na 2.ª 5.

— Ao chefe interino da Repartição das Obras Publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 194, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento da 2.ª prestação ao arrematante da obra da reconstrucção da ponte dos Carvalhos, por haver executado a obra correspondente.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Goyanna.— De ordem do Exm Sr. presidente da provincia transmitto a V. Exc. em resposta ao seu officio de 1 do corrente mez mais 400 titulos impressos de eleitor.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JULHO DE 1881

Francisco Ferreira dos Santos.—Sim.

Gedeão Forjaz de Lacerda.—Informe o engenheiro encarregado das Obras de Conservação dos Portos.

Isabel Francisca Monteiro de Quintal Barros. —Passe portaria concedendo seis mezes de licença com vencimentos.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros. —Sim.

João Francisco Vilella de Araujo.—Sim.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de julho de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

CONTINUAÇÃO DOS DESPACHOS DO DIA 18 DE JULHO DE 1881

Izidoro de Freitas Gambôa, professor publico da 4ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade.—Encaminhe-se.

Vicente da Silva Monteiro, professor publico da cadeira da povoação de Quipapá.—Encaminhe-se.

DESPACHOS DO DIA 20 DE JULHO DE 1881

Carolina Militana de Carvalho, professora publica da cadeira mixta de Ribeirão.—Encaminhe-se.

Clara Olympia de Luna Freire, professora publica da 3ª cadeira do Recife.—Encaminhe-se.

José Barbosa da Cunha Moreira, professor publico da cadeira da villa do Altinho.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora publica da 1ª cadeira da cidade de Goyanna.—Encaminhe se.

Officio do delegado litterario do 2º districto do Poço da Panella, datado de 23 de Janeiro do corrente anno. Encaminhe-se.

Officio do director da Escola Normal desta provincia, datado de 7 de maio do corrente anno.—Encaminhe-se.

Officio do delegado litterario do 1º districto da freguezia da Boa-vista, datado de 9 de abril proximo passado.—Encaminhe-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 982—Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de julho de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Quintiliano Pires de Carvalho e Francisco Baptista do Rego, vindos do termo de Goyanna, o primeiro como sentenciado e o segundo como pronunciado na provincia da Parahyba no art. 257 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, Francisco Estirff, por embriaguez e disturbios; e Julio Mauricio Ferraz, por disturbios e uso de armas defesas.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Francisca Maria do Espirito-Santo, por ter sido encontrada com uma bayoneta; Quintino José de Almeida e Jerimias de tal, por disturbios e jogos prohibidos.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE JULHO DE 1881

João Walfredo de Medeiros.—Informe o Sr. contador.

Almeida Machado & C.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Contas do collector de Bezerros. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do collector de Panellas. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Joaquim de Sá Lopes Fernandes. — A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

João Joaquim Alves de Albuquerque. — Pague-se.

Contas do collector do Cabo.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Officio do commandante da Guarda Civica.—Informe o Sr. contador.

Officio do delegado de S. Bento.—Informe o Sr. contador.

Manoel Dias da Silva Guimarães. — Certifique-se.

Contas do collector de Palmares — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Magalhães & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Joaquim Lourenço de Barros.—Pague-se.

Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

João Barbosa de Souza.—Informe o Sr. contador.

Manoel Peixoto Pinto.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Officio do secretario da Presidencia, communicando ter sido indeferida a replica de Narciso, Maia & C.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Brandão & C — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro. — Pague-se.

Dr. procurador dos feitos.—Adiante-se.... 1:000$ para occorrer ás despezas judiciaes.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DO CORRENTE

Ferreira Rocha & C. — Informe a 2.ª secção.

Manoel Antonio Teixeira.—Certifique-se.

— 22 —

Bernardino Ignacio Guimarães, Sebastião Antonio da Silva Baixa e Epiphanio Antonio Telles.—Informe a 1ª secção.

Maia Pacheco & C.—Deferido em vista da informação.

Antonio Loureiro & C.—Certifique-se.

Rodrigues & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Francisco Barbosa da Silveira.—A' 1ª secção para seu conhecimento e fins convenientes.

Symphronio & C.—Informe á 2ª secção.

Os mesmos.—Deferido se não estiverem armazenados as mercadorias de que se trata.

Bacharel Adolpho A. Wanderley.—Informe a 1ª secção.

Herdeiros de Tito da Silva Guimarães.—A' 1ª secção para que seja a declaração do supplicante tomada na consideração que merecer

A. E Olafsen.—Sim, satisfaça a exigencia da 2ª secção.

Joaquim José da Rocha.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 21 E 22 DE JULHO DE 1881

Pelo Sr. Presidente:

Thomaz Mauricio de Abreu. — A' vista do despacho da Camara, e tendo o supplicante satisfeito a exigencia do engenheiro, concede-se, devendo executar a obra de accordo com o parecer do engenheiro.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

José de Domingos do Carmo e Silva.—Concedo, nos termos da informação do engenheiro.

Antonio José de Souza. — Concedo, de accordo com a informação do engenheiro.

A. J. Lidistone.—Sim, com o limite indicado pelo engenheiro na sua informação annexa.

Bernardino Pontual.—Concedo, de accordo com a informação annexa do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 22 de julho de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 9 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. José Hygino, Augusto Leão, Barão de Nazareth, Pereira de Brito, Maximiano Duarte, José Maria, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Pitanga, Barão de Itapissuma, Lourenço de Sá, Abreu e Lima, José Climaco, Odilon Lima, Deodoro, João de Sá, Barão de Tabatinga, Estevão de Oliveira, João Maranhão, Siqueira Cavalcante, Bacellar, Cunha Barreto, Cicero Peregrino, Rochael, Paulo de Oliveira, Lopes Machado, Beltrão, Eudoxio de Brito, Sá Araujo e Rego Baptista, faltando os Srs. Magarinos, José Tavares, Galvão, Jacobina, Moraes Pinheiro e Austerliano, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo as informações concernentes ao procedimento do 1º supplente do delegado de policia do termo de Jaboatão. — A' quem fez a requisição.

Outro, do mesmo, devolvendo, informada, a petição de Vicente Ferreira da Costa Miranda.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Madeiros, Figueiredo & C., requerendo o pagamento de 1:129$339, provenientes de objectos que forneceram para o expediente da Secretaria da Presidencia, nos mezes de setembro a dezembro de 1880.—A' commissão de petições.

E' lido e vai a imprimir o seguinte parecer, sob n. 161, sendo negada a dispensa da impressão requerida pelo Sr. José Maria:

« A commissão de leis não sanccionadas, examinando as razões pelas quaes o Exm. presidente da provincia negou sancção á resolução de 28 de maio ultimo, que mandou incluir no ordenado que percebe José Pedro da Silva, como aposentado no lugar de inspector do Thesouro Provincial, a gratificação por mais de quarenta annos de serviço á que se refere o art. 5º da lei n. 683 de 5 de maio de 1866:

« Considerando que pela lei n. 1,559 deste anno se mandou pagar aos empregados aposentados, Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque e Francisco Antonio da Silva Cavalcante, a gratificação addicional por mais de quarenta annos de serviço, que percebiam quando foram aposentados;

« Considerando que a referida lei n. 1,559 fixou a intelligencia do art. 5º da lei n. 683 de 1866, no sentido de que deve fazer parte do ordenado não só a gratificação por mais trinta annos de serviço, como já havia declarado a lei n. 1,103 de 1873, senão tambem a gratificação addicional por mais de quarenta annos;

« Considerando que o empregado aposentado de que se trata percebia ao tempo de sua aposentadoria a gratificação addicional de quarenta annos de serviço;

« Considerando que nestas condições deve aproveitar-lhe tambem o favor da lei n. 1,559 deste anno, e que tal é o fim da presente resolução;

« Não se conforma a commissão com as razões justificativas da recusa de sancção, allegadas pelo Exm. presidente da provincia, e é de parecer que a resolução de 28 de maio ultimo, seja approvada, nos termos em que se acha concedida.

« Sala das commissões, 8 de junho de 1881. —*José Hygino.—Cunha Barreto.—Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.*

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Nos vencimentos que da data desta lei em diante perceber José Pedro da Silva, como aposentado no lugar de inspector do Thesouro Provincial, sera incluida a gratificação por mais de quarenta annos de serviço a que se refere o art. 5º da lei n. 683, de 5 de maio de 1866, e que era pelo mesmo percebida até a data de sua aposentadoria, em substituição da gratificação por mais de trinta annos que ora percebe.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 28 de maio de 1881. — *Barão de Itapissuma*, presidente —*Antonio Estevão de Oliveira*, 1º secretario interino. — *João Augusto de Albuquerque Maranhão*, 2º secretario interino.

« Volte á Assembléa Legislativa Provincial.—A presente resolução é de utilidade puramente individual. Além disso o funccionario de que se trata foi aposentado de accordo com a legislação que então vigorava e que já o favorecia.

« Por taes motivos deixo de sanccionar a mesma resolução.

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, 2 de junho de 1881. — *José Antonio de Souza Lima.* »

ORDEM DO DIA

1ª parte

Entra em discussão a emenda n. 75, cuja votação ficára empatada na sessão antecedente. E' sem debate rejeitada.

Segue-se a discussão da de n. 80, cuja votação ficára igualmente empatada. Encerrado o debate, approva a Assembléa, a requerimento do Sr. Lourenço de Sá, que a votação seja nominal.

Procedendo-se á votação nominal, é rejeitada a emenda.

Votaram a favor os Srs.: José Maria, Barão de Nazareth, Duarte Pereira, Lourenço de Sá, Abreu e Lima, José Climaco, Deodoro, Rochael, Paulo de Oliveira, Beltrão e Eudoxio de Brito,—11; e contra os Srs.: Augusto Leão, Pereira de Brito, Maximiano Duarte, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Pitanga, Odilon Lima, João de Sá, Barão de Tabatinga, João Maranhão, Siqueira Cavalcante, Bacellar, Cicero Peregrino, Lopes Machado e Sá Araujo.—15.

Continúa a votação das emendas apresentadas na 3ª discussão do orçamento provincial.

O Sr. Espirito Santo, pela ordem, requer que seja nominal a votação da emenda n. 82.

O Sr. José Maria — Sr presidente, o illustre deputado, Sr. Espirito Santo, pedio que V. Exc. consultasse a casa, se consentia que fosse nominalmente votada esta emenda, porquanto ella encerra um esbanjamento dos dinheiros publicos. O Sr. deputado Sá e Araujo protestou. O honrado Sr. Espirito Santo, replicando, declarou que não aceitava tal protesto, pois a casa que se pretendia comprar pertencia a um parente do mesmo Sr. Sá e Araujo.

O Sr. Sá e Araujo— V. Exc. engana-se manifestamente: não tenho parentes em Boa-Vista.

O Sr. José Maria— V. Exc. não ouvio o que eu disse.

O Sr. Sá e Araujo— Ouvi a V. Exc. que a casa era d'um parente meu.

O Sr. José Maria— Eu não disse tal. V. Exc., por certo, está com a cabeça no mundo da lua, tal é a soffreguidão com que quer ver embarcada a sua *bisca*. Eu estou historiando o facto que aqui se passou. Agora, se V. Exc. quer que eu affirme que á casa é de pessoa sua, eu o farei, porque tenho dados para isto. V. Exc. sabe que eu estou a par de tudo e não tenho papas na lingua; ella move-se para qualquer lado, porque não tem osso e nem é de nervo; a difficuldade é me provocarem.

Como ia dizendo, Sr. presidente, o nobre deputado, Sr. Espirito Santo, declarou que o menos competente para dar este parecer era o Sr. Sá e Araujo, porquanto a casa que se pretendia comprar era de um parente do nobre deputado. Deu então S. Exc. o seguinte aparte: « Por isso mesmo que a casa é minha é que tenho dados para fallar. »

O Sr. Pitanga— Não disse isso; declarou que a emenda era sua.

Outro Sr. Deputado — Nem fallou em casa.

O Sr. José Maria— V. Exc. terá ouvido tanto quanto eu.

O Sr. Pitanga — V. Exc. é que não póde ouvir mais do que eu.

O Sr. José Maria— Nem V. Exc. mais do que eu, e por isso disse: tanto quanto eu.

O Sr. Pitanga— V. Exc. falta á verdade.

O Sr. José Maria— Se V. Exc. está acostumado a mentir, eu não estou. E' preciso que V. Exc. se contenha. Não seja atrevido; commigo perde o seu tempo.

O Sr. Pitanga— V. Ex. não me póde atacar.

O Sr. José Maria— V. Exc. foi quem me atacou, dizendo que faltava á verdade.

O Sr. Pitanga— Para que não disse o que era verdade.

O Sr. José Maria— Eu repeti o que ouvi muito claramente. V. Exc. tem o habito de desmentir seus collegas; é preciso corrigir-se, porque póde sahir-se muito mal.

O Sr. Ulysses Vianna— O nobre deputado labora n'um equivoco. Estou mais perto do nobre deputado, Sr. Sá e Araujo, e posso afiançar que S. Exc. referio se á emenda.

O Sr. José Maria - Ainda assim, Sr. presidente! A questão é que quer dar por uma casa dos confins de Judas, seis contos de réis, quando toda a localidade em que ella está situada não vale isso.

O anno passado o Sr. Sá e Araujo, que ainda não tinha deitado as *manguinhas de fóra*, que não era ainda orador, pedio-me para que eu defendesse esta idéa.

O Sr Ulysses Vianna— E V. Exc. fez um bello discurso....

O Sr. José Maria— V. Exc. nada consegue por ahi: não diz um bello discurso, não os sei fazer. Mas, Sr. presidente, o nobre deputado teve, depois que eu defendi sua pretenção, a fraqueza ou franqueza de me confessar que essa casa era de pessoas por quem S. Exc. muito se interessava.

O Sr. Sá e Araujo— Engana-se manifestamente.

O Sr. José Maria— V. Exc. não me póde contestar; sabe que posso esmagal-o. V. Exc. me comprehende.

O Sr. Presidente— Previno ao nobre deputado que não está em discussão a emenda.

O Sr. José Maria— Em vista do que acabo de expor, Sr. presidente, espero que V. Exc. não consentirá que tome parte na votação o nobre deputado, Sr. Sá e Araujo, e V. Exc póde coagil-o a não votar, desde que, sendo parte interessada, não teve a precisa dignidade para averbar-se de suspeito.

Por honra do Sr. Sá e Araujo, V. Exc. não deve consentir que elle tome parte na votação desse assalto aos cofres publicos.

O Sr. Ulysses Vianna e Espirito Santo requerem votação nominal.

O Sr. Presidente—Vou consultar a casa sobre a votação nominal; quanto á ultima parte do requerimento de V. Exc. só o proprio Sr. deputado Sá Araujo pode declarar se suspeito.

O Sr. Espirito Santo — E a votação por partes?

O Sr. Presidente —O que se trata de votar é a emenda suppressiva apresentada pela commissão.

Consultada a Assembléa, approva que a votação seja feita nominalmente.

Procedendo se á votação nominal, é a emenda rejeitada.

Votaram a favor os Srs. José Maria, Lourenço de Sá, Abreu e Lima, José Climaco, Cunha Barreto, Rochael, Paulo de Oliveira, Eudoxio de Brito e Beltrão, 9; e contra os Srs. José Hygino, Augusto Leão, Pereira de Brito, Lopes Machado, Maximiano Duarte, Sá Araujo, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Rego Baptista, Pitanga, Odilon Lima, João de Sá, Barão de Tabatinga, João Maranhão, Bacellar, Cicero Peregrino e Siqueira Cavalcante, 17.

São depois approvadas as emendas: ns. 82 no final e na parte em que manda supprimir a emenda n. 147, 84 e 86.

E' adoptado o projecto assim emendado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção.

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 111 deste anno, fixando a despeza e orçando a receita das Camaras Municipaes para o exercicio de 1881 a 1882, com as emendas offerecidas.

Os Srs. Espirito Santo e José Maria fazem algumas observações.

São mais lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« N. 121. Accrescente-se ás disposições permanentes:

« Art... Fica a Camara Municipal autorisada a vender os terrenos que ficam nos fundos do sobrado desappropriado pela mesma Camara na rua de Gervasio Pires, e tambem o terreno que ficou separado do matadouro do Arraial pela linha ferrea do Limoeiro, applicando á desappropriação o seu valor.— *Eudoxio de Brito. - Dr. Pitanga.* »

« N. 122. Ao § 12 do art. 2º accrescente-se: para concerto e pintura do mercado publico 25:000$000.—*José Maria.* »

« N. 123. Accrescente-se ás disposições permanentes:

« Fica approvado o contrato celebrado com Penna, Motta & C., e autorisada a Camara Municipal do Recife a rever e innovar dito contrato, dependente de approvação do presidente da provincia. —*José Maria.* »

« N. 124. Accrescente-se as disposições permanentes o projecto n. 108 de 1880:

« Art. 1.º Fica a Camara Municipal autorisada a fazer construir um edificio no bairro da Boa-Vista que sirva para mercado publico.

« § 1.º Poderá a mesma Camara alienar o mercado existente, se entender conveniente a mudança da localidade, não podendo o comprador apresentar-se para o mesmo fim.

« § 2.º Poderá contrahir emprestimo até a quantia de 150:000$, sob garantia da renda do mesmo mercado.

« § 3.º Deverá realisar o embolso do capital e juros no periodo nunca maior de 10 annos.

« § 4.º A importancia da alienação do velho mercado será incluida na construcção do mesmo mercado.

« § 5.º O plano da construcção e bases do contrato para o emprestimo ficam dependentes da approvação desta Assembléa, ou da Presidencia. — *Dr. Pitanga. — Eudoxio de Brito.* »

« N. 125. Ao § 6º n. 1, e § 10 n. do art. 2º diga-se: 800$ de gratificação, sem direito aos emolumentos.—*José Maria.* »

O Sr. Barão de Nazareth —Sr. presidente, como nesta emenda se acha firmado o meu nome, venho dar as razões da falta de conveniencia de morar em Olinda o medico da municipalidade de que cogita.

A questão é facillima. De que se trata? De dar 800$ a um medico para encarregar-se do tratamento dos pobres do municipio de Olinda.

Ninguem desconhecerá que isso o medico pode fazer sem ter moradia fixa no dito municipio, indo visitar diariamente os seus doentes. Assim cumprirá elle perfeitamente os deveres; se não o fizer, se não cumprir com os seus deveres, está nas mãos da edilidade o remedio: demitta o.

Mas não é esta a razão principal: o fundamento verdadeiro e primordial da emenda é o seguinte: dando-se 800$ a um medico para tratamento dos presos pobres de Olinda, com a condição de morar nessa cidade, certamente não se fará um bem aos indigentes de Olinda, porque por tal ordenado nenhum clinico se mudará da cidade do Recife, visto que esse ordenado certamente não compensará o seu sacrificio, nem equivalerá aos reditos que a sua clinica lhe poderá produzir nesta capital.

Assim, pois, parece-me que o nobre deputado não tem razão quando pensa que a emenda só deve passar com a condição de morar o medico em Olinda. Se S. Exc. é patriota e deseja o bem estar da população dos diversos municipios da provincia, não se deve oppor a uma emenda que interessa muito directamente á população de Olinda. Com essa condição que o nobre deputado quer, Olinda não terá medico.

Entendo que a emenda está no caso de ser approvada, e que não procedem as razões que contra ella apresentou o nobre deputado. Voto, pois, pela emenda, na convicção de assim attendemos a uma necessidade dos habitantes de Olinda.

E' o que tinha a dizer. (Muito bem).

O Sr. Ermirio Coutinho — Julgar-me-hia perfeitamente dispensado de vir á tribuna justificar a emenda da qual, aliás, sou signatario, se porventura não tivesse de occupar-me de outros pontos do orçamento municipal. O nobre deputado que me precedeu, o Sr. Barão de Nazareth, acaba de justificar plenamente essa emenda, o que torna ainda mais dispensavel qualquer consideração que a respeito possa eu fazer. Entretanto, prevaleço-me da palavra para dizer sempre alguma cousa, porque sou o autor de uma outra emenda que se prende a esta.

Sr. presidente, desde que foi lida aqui a emenda do nobre deputado, o Sr Espirito Santo, desde logo firmou se a convicção nesta casa de que a intenção do autor desta emenda era a extincção do lugar de medico da cidade de Olinda, pois que é impossivel, absolutamente impossivel sustentar-se um medico, a quem se impõe a condição obrigatoria de ficar nessa cidade, com a insignificante quantia de 800$000 annuaes.

O Sr. Beltrão—Então augmente-se o ordenado, ao contrario não se preenche o fim que se tem em vista com a creação do lugar.

O Sr. Espirito Santo—Emquanto não fôr provada a conveniencia d'elle morar em Olinda, votarei contra a emenda.

O Sr. Ermirio Coutinho—O nobre deputado colloca a questão n'um terreno inacceitavel, porque ninguem pode provar a conveniencia de não morar um medico em Olinda, tendo de tratar de doentes alli.

Seria muito conveniente que elle residisse no municipio; resta saber se é possivel, com os recursos de que dispõe a Camara Municipal de Olinda, pagar-se um medico residente.

O Sr. Espirito Santo—Appello para a sinceridade do nobre deputado para que me diga se um medico que não more em Olinda pode curar os pobres de todo aquelle municipio.

O Sr. Ermirio Coutinho—Se não podemos fazer tudo, façamos aquillo que nos é possivel.

Todos nós sabemos que a Municipalidade de Olinda não dispõe de grandes recursos. Ora se isto é exacto, é certo tambem que, por muito pouco, que trabalhe um medico aqui no Recife, a sua clinica certamente renderá mais do que a insignificante quantia que lhe pode dar a Camara de Olinda.

Portanto a conclusão logica a tirar-se é que não haverá facultativo que se preste a abandonar sua clinica aqui na cidade em troca de uma remuneração insufficiente para sua subsistencia.

Se não podemos dar um medico á cidade de Olinda para alli residir constantemente, ao menos façamos alguma cousa neste sentido: demos-lhe um medico que vá alli diariamente curar os pobres.

Isto é um partido que se dá ao medico para ir diariamente curar a população pobre de Olinda. Não ha medico que não tenha partido, mas nenhum é obrigado a morar perto de seus clientes. Eu mesmo tive partido em Palmares, por exemplo...

O Sr. Barão de Nazareth — E reside aqui na cidade.

O Sr. Lourenço de Sá — Mas isto é muito differente; é partido de uma pessoa e não de uma população.

O Sr. Ermirio Coutinho—. . o meu illustre amigo, de saudosa memoria, o Barão de Palmares, de quem sempre fui medico durante 5 ou 6 annos, residia com sua familia no engenho Cuyambuca, perto de Palmares. Tenhos outros partidos fóra da cidade; sou obrigado a mudar de residencia

Não quero comparar uma familia com a população de uma cidade; mas quero provar que quem não pode ter um medico junto á si, pode tel-o a distancia com certas condições.

O medico deverá ir diariamente visitar a população pobre da cidade de Olinda. Depois ha uma estrada de ferro do Recife para lá, e havendo urgencia, será avisado, e terá obrigação de soccorrer aquelle para quem fôr chamado.

O Sr. Espirito Santo—Mas o pobre não tem dinheiro para tomar trem, não.

O Sr. Ermirio Coutinho — Virá a pé, porque não é tão longe.

O Sr. Espirito Santo Ah! e voltará a pé? E quando fôr elle o doente?

O Sr. Ermirio Coutinho — Não faltará um amigo que venha chamar o medico.

O Sr. Espirito Santo - E se o não tiver?

O Sr. Ermirio Coutinho—Assim não sei até onde o nobre deputado quer levar a questão. Não haverá ao menos uma alma caridosa que se interesse por elle?

Sr. presidente, eu colloco a minha questão debaixo deste ponto de vista: a Camara Municipal de Olinda tem recursos para subvencionar um medico, de modo que elle possa renunciar a toda clientella que tem nesta cidade e vá residir em Olinda? Responda-me o nobre deputado.

O Sr. Espirito Santo—Pode: Olinda é uma grande cidade, onde moram alguns proprietarios, e perto della ha muitos engenhos.

O Sr. Pitanga—Não é a cidade é a Camara. (Ha outros apartes.)

O Sr Ermirio Coutinho—Não fallo de um ordenado que dê fortuna ao medico, mas lhe garanta a subsistencia.

O Sr Espirito Santo dá um aparte.

O Sr. Ermirio Coutinho—V. Exc. não tem razão, encarando a questão pelo lado do escandalo. Não ha escandalo, não ha a menor intenção de proteger este, nem aquelle individuo.

O Sr. Espirito Santo—Não sei quem é o medico.

O Sr. Ermirio Coutinho—Nem tambem eu sei, declaro a V. Exc.

Quando foi creado este lugar, eu fui consultado e declarei que não queria tomar essa obrigação, e continúo no mesmo proposito; por consequencia não estou fallando *pro domo mea*; estou fallando porque me interesso pela população, assim como pela de todos os municipios da provincia; e, em relação a cidade de Olinda, estou preso por laços de gratidão; desde que se trata de seus interesses estou prompto a advogal-os.

O Sr. Espirito Santo—Deus me livre que V. Exc. defendesse assim os meus interesses!

O Sr. Ermirio Coutinho—Não tenho a pretenção de defender bem os interesses de ninguem; sei que a falta é minha e não da causa que defendo.

O Sr. Espirito Santo—Não, senhor; o Sr. Barão de Nazareth, que tem recursos enormissimos, afundou-se completamente.

O Sr. Ermirio Coutinho — Sr. presidente, deixando esta questão que considero discutida, tocarei em alguns pontos do orçamento municipal; e tendo de fallar de algumas das emendas apresentadas pela illustre commissão, peço ao nobre collega que hontem tomou a palavra e veio em soccorro da mesma commissão, para ajudar-me com as suas luzes na analyse que vou fazer.

Disse S. Exc. que não havia nenhuma postura nova, que eram os mesmas posturas melhor interpretadas...

O Sr. José Maria—Eu disse que havia muito poucas alterações.

O Sr. Ermirio Coutinho—... que havia muito poucas alterações, que as posturas eram quasi todas as mesmas, que apenas se tratava de melhor interpretar algumas e de especificar outras.

Eu não tive tempo para cotejar todo o antigo orçamento com as emendas; mas parece-me que é um novo orçamento que se apresenta. Fiz um rapido estudo e tomei apenas algumas notas, pelas quaes vou fallar, esperando que o nobre deputado me advirta, quando não tiver razão.

Ha uma emenda que crea um imposto de 500$000 sobre casas de penhores. Esta parece-me que é inteiramente nova.

O Sr. José Maria—Sim, senhor; é inteiramente nova.

O Sr. Ermirio Coutinho—Sr. presidente, não posso deixar de oppor-me a esta emenda.

O que é uma casa de penhores? E' a casa para onde corre o pobre nos seus momentos de angustia, nos seus momentos de afflicções, levando o objecto de que póde dispôr para remir-se da necessidade que o tortura nessa occasião.

O Sr. Espirito Santo—E' a casa do vinagre, afinal, do judeu.

O Sr. Ermirio Coutinho — Perdão; se é uma casa de usura, não se consinta nella; mas se é uma casa de penhores regularmente estabelecida, sem que nella predomine a usura, então eu acho que presta serviços muitissimos reaes e que não deve ser onerada com um

MUTILADO

ILEGÍVEL

imposto tão grande. Se é um estabelecimento de usura, onde o pobre vai augmentar seus embaraços, seja condemnado, e evite-se que um mal se reuna á outro mal; mas, desde que é permittida de accordo com as leis do paiz, desde que é um estabelecimento para soccorro dos desfavorecidos da fortuna entendo que esta imposição é excessivamente grande.

O Sr. Espirito Santo—V. Exc. póde informar-me quantas aqui existem?

O Sr. Ermirio Coutinho—Não sei se existem, felizmente ainda não tive necessidade de procural-as...

O Sr. Pitanga—Posso asseverar que existe uma.

O Sr. Ermirio Coutinho—... mas se podem e devem existir, como existem em todas as cidades civilisadas do mundo: não vejo razão para que sejam tão oneradas.

Um Sr. Deputado—Existem no Rio de Janeiro e em toda a parte.

O Sr. José Maria—Eu acho que é um bom imposto.

O Sr. Ermirio Coutinho—A emenda n. 80 impõe a quantia de dois mil reis sobre cada vacca de que se vender leite na cidade.

E' uma pequena imposição, mas uma imposição que vai affectar um genero de primeira necessidade, um genero que se distribue pelo rico e pelo pobre, um genero de que todos necessitam. Esta imposição que é vexatoria, vai elevar o preço do leite, que já é muito caro, e raramente de bôa qualidade.

O Sr. Espirito Santo dá um aparte.

O Sr. Ermirio Coutinho—Perdão, mas isto é uma questão de nonada; trata-se de um alimento da população; é uma questão que deve interessar a todos. O nobre deputado sabe que esse é o melhor modo de vender leite para verificar-se á sua pureza.

O Sr. Espirito Santo—Esse negocio é dos portuguezes ricos, não é dos pobres, não.

O Sr. Ermirio Coutinho—Não me occupo dos possuidores de vaccas o que digo é que assim se tornará mais caro o leite e por consequencia se difficultará mais a sua acquisição.

O Sr. Espirito Santo—Em Nictheroy pagam por cada vacca dez mil réis.

O Sr. Ermirio Coutinho—Eu penso assim.

A emenda n. 85 prohibe que os escravos exerçam a profissão de boleeiros, carroceiros e ganhadores. Esta emenda, Sr. presidente, é ante regimental...

O Sr. Ulysses Vianna—E' até ante-constitucional

O Sr. Ermirio Coutinho—... e mesmo anti-constitucional...

O Sr. Ulysses Vianna—E' uma restricção ao direito de propriedade.

O Sr. Ermirio Coutinho—... é um ataque directo ao direito de propriedade, como muito bem diz o meu nobre amigo.

O Sr. José Maria—Pois então, é anti-constitucional o regulamento da policia, que contém disposição identica, isto é, que os escravos não pódem ser boleeiros.

O Sr. Ermirio Coutinho—Então assevero a V. Exc. que ha continuadas infracções a tal regulamento, porque existem innumeros escravos empregados nessa profissão, pelo menos em carros particulares.

O Sr. José Maria dá um aparte.

O Sr. Ermirio Coutinho—Mas não está especificado na emenda que não se trata de boleeiros de carros particulares, como diz o nobre deputado; a emenda é generica.

O Sr. José Maria—V. Exc. sabe que o boleeiro tira uma licença, presta um exame e assigna um termo na Camara; o escravo não póde fazer isso.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ermirio Coutinho—Sim, senhor; sei tudo isso; mas a emenda, como está redigida é generica, prohibe que os escravos exerçam a profissão de boleeiros, carroceiros e ganhadores.

Eu acho que a disposição policial de que falla o nobre deputado, não se refere a ganhadores, porque ahi no commercio ha uma quantidade immensa de escravos empregados no trabalho do assucar, exercendo a profissão que se chama de *ganhador*.

A emenda n. 45 crea um imposto sobre as casas que vendem louça de barro e outras do paiz. Acho dura, vexatoria e inconveniente esta emenda. E' uma industria desfavorecida, é industria dos pobres, que convem animar e proteger; como é que vamos difficultar o estabelecimento de novas casas deste genero de commercio?

O Sr. José Maria—Mas note o nobre deputado que a emenda diminue o imposto, que é actualmente de 35$000; por isso mesmo que a camara quer proteger a industria, diminue esse imposto a 5$000. Ora, veja V. Exc. como são as cousas!

O Sr. Ermirio Coutinho—Se a commissão não fez mais do que diminuir o imposto...

O Sr. José Maria—Sim, senhor.

O Sr. Ermirio Coutinho—... congratulo-me com ella, dou-lhe parabens e aceito a emenda.

E' a unica emenda daquellas de que me tenho occupado que existe no antigo orçamento; creio que as outras são novas, como já disse.

Ha uma outra emenda, n. 42, que autorisa a Camara Municipal para reformar as suas repartições.

Acho, Sr. presidente, que esta emenda não póde ter cabimento no orçamento municipal e não está de accordo com o regimento, o qual determina que não podem ser aceitas como emendas materias que não são connexas, como esta que é perfeitamente antagonica; entendo que esta devia ser objecto de projecto especial e não entrar aqui como um encherto.

Não contesto a necessidade que tem a camara de reformar as suas repartições, acredito perfeitamente que existe esta necessidade; mas o que combato é a collocação desta emenda no orçamento municipal.

Em difinitiva, Sr. presidente, eu teria de occupar-me de muitos outros pontos deste orçamento, se o relogio, que está alli em frente, não estivesse a dizer-me que a hora está adiantada e que precisamos votar. Mas não posso concluir o meu discurso sem que falle de uma emenda, que considero iniqua e desarasoada: e á que manda cobrar 500$000 sobre casa que se construir contra as posturas da Camara Municipal.

Uma de duas, Sr. presidente: ou o individuo que edifica a casa, obteve a respectiva licença da Camara Municipal; e está edificando de accordo com as posturas approvadas, e então não póde ser multado; ou elle commetteu uma infracção de lei; e nesse caso não póde de modo algum continuar com uma obra infringindo os preceitos estabelecidos no codigo de posturas.

Nesse caso deve pagar a multa legal e demolir o predio em construcção.

Isto é que me parece razoavel. Entretanto a Camara, apartando-se dos principios de justiça, consentindo em uma infracção lei, permitte que a obra continue desde que o proprietario pagar uma multa elevada. Mas isto importa em abrir-se porta longa aos abusos. Desde que um individuo poderoso quizer edificar uma casa, infringindo as posturas municipaes, elle o fará sem levar em conta a multa de 500$000; mas, quando o pobre com o producto de suas economias quizer fazer um pequeno ninho para si e para sua familia, e tiver a infelicidade de não marchar de accordo com as posturas da Camara, certamente, não podendo pagar a multa, terá o dissabor de ver ficarem empatadas as suas obras, arruinando se progressivamente até que possa emendar o erro commettido.

Sr. presidente admiro como os nobres deputados que querem tomar para si o titulo de exclusivos protectores do povo, negando a outro qualquer esse direito, os nobres deputados, alguns dos quaes são vereadores....

O Sr. José Maria—Não é commigo.

O Sr. Ermirio Coutinho—...e o mesmo nobre deputado que me honra com seu aparte, que, se não é camarista, está interessado nesta emenda muito directamente, tomam assim a sua defeza; admiro, digo, que esses illustres deputados, que se dizem defensores exclusivos do povo, apresentem á consideração desta casa uma emenda que é vexatoria, que é uma armadilha para aquelle que, ignorando as posturas da Camara Municipal, cahir deste ou daquelle modo n'um erro que lhe custará uma avultada multa, ou a ruina de obras em via de construcção.

E, quando fallo desta forma, Sr. presidente, refiro-me ao pobre, porque o rico, tendo de construir, affrontará a municipalidade, pagar-lhe-ha sem custo os 500$.

D'aqui se vê, Sr. presidente, que Camara Municipal faz unicamente questão de dinheiro, de renda, não faz questão de regularidade na edificação, porque, se encarasse a questão pelo lado do aformoseamento da cidade, certamente por preço nenhum consentiria em taes infracções de posturas.

O Sr. José Maria—Responderei a V. Exc.

O Sr. Ermirio Coutinho—Não quero roubar mais tempo á casa, e declaro que voto contra as emendas sobre as quaes me pronunciei.

O Sr. José Maria faz algumas considerações.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrada a discussão, e procede-se á votação.

São approvadas as emendas ns. 121, 122, 125, 2, 5, 4 e 7 (sendo regeitado um requerimento do Sr. Cunha Beltrão, para que a votação fosse nominal); e regeitadas as de ns. 123, 124, 1, 3, 6 e 8 (sendo regeitado um requerimento do Sr. Espirito Santo para que a votação fosse nominal.)

O Sr. Espirito Santo faz algumas considerações.

Continuando a votação; são approvadas as emendas ns. 9, 11, 12, 13, 16, 21 e 23 (primeira, segunda e quarta partes), 26 e 20; regeitadas as de ns. 10, 14, 15, 17, 19, 20, 22, 23, (terceira, quinta, sexta e setima partes), 24, 27, 29 e 30; prejudicada a de n. 18; e empatada a de n. 25.

Foi nominal a votação da emenda n. 11, tendo votado a favor os Srs.: José Hygino, Augusto Leão, Pereira de Brito, Maximiano Duarte, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Pitanga, Odilon Lima, João de Sá, Barão de Tabatinga, João Maranhão, Siqueira Cavalcante, Bacellar, Cicero Peregrino, Lopes Machado, Sá Araujo e Rego Baptista, 17; e contra os Srs. Barão de Nazareth, José Maria, Lourenço de Sá, Abreu e Lima, Espirito Santo, Estevão de Oliveira, Cunha Barreto, Rochael, Beltrão e Eudoxio de Brito, 16.

Foram regeitados os requerimentos dos Srs. Espirito Santo e Cunha Beltrão, para que se votassem nominalmente as emendas ns. 20 e 21.

Fica adiada a votação da emenda n. 31 por falta de numero, tendo se feito a chamada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando para ordem do dia a continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Eleições de deputados geraes. — Foi expedida a seguinte circular ás Camaras Municipaes, aos juizes de direito, substitutos, municipaes, e de paz.

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, 15 de julho de 1881. — Faço constar a Vmc. para os devidos effeitos, segundo communicou-me o Exm. Sr. ministro dos Negocios do Imperio, em aviso n. 2,851 de 2 deste mez, que S. M. o Imperador em virtude da attribuição conferida pelo art. 101 § 5.º da constituição do imperio, Houve por bem por decretos ns. 8,153 e 8,154 de 30 de junho findo, dissolver a Camara dos Deputados convocando outra para o dia 31 de dezembro do corrente anno, e bem assim convocar para o mesmo dia a nova Assembléa Geral, designando o dia 31 de outubro proximo futuro, para proceder-se em todo o imperio á eleição geral dos novos deputados.

« Faço ainda constar a Vmc. que o mesmo Exm. Sr. recommendou-me expeça as necessarias ordens, conforme cumpro pela presente circular, para que no mencionado dia 31 de outubro se realise nesta provincia aquella eleição, cujo processo deverá effectuar-se na forma determinada nos arts. 15 e 18 do decreto legislativo n. 3,029 de 9 de janeiro ultimo. Deus guarde a Vmc. — *José Antonio de Souza Lima.* »

Vigarios encommendados. — Por provisões da vigararia capitular, de 19 do corrente mez, foram nomeados vigarios encommendados: o padre Antonio Malaquias Ramos de Vasconcellos, removido da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Matta Grande, nas Alagôas, para a freguezia de Santa Maria da villa da Boa-Vista (alto sertão), desta provincia; o padre Verissimo da Silva Pinheiro, para a freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Matta Grande, nas Alagôas; o padre José Cherubino da Fonceca Diniz, para a freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Piancó; e o padre Izidro Alvares da Silva, para a freguezia dos Milagres do Brejo da Cruz, ambas estas freguezias na provincia da Parahyba.

Cellações de vigarios. — No dia 20 do corrente, o Exm. Monsenhor vigario capitular procedeu, na igreja do Seminario de Olinda, as collações seguintes: do padre João Vasco Cabral de Algonez na igreja parochial da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, nesta provincia, em que foi apresentado por carta imperial de 12 de junho do anno passado; do padre Frederico de Almeida e Albuquerque na igreja parochial da freguezia de Nossa Senhora do Pilar, da provincia da Parahyba, em que foi apresentado por carta imperial de 6 de novembro tambem do anno passado; e finalmente, do padre Vicente de Moura e Vasconcellos, na igreja parochial da freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape, do termo de Olinda, nesta provincia, em que foi apresentado por carta imperial de 7 de janeiro do corrente anno.

Foram testemunhas das collações dos dous primeiros, os Rvms. Srs. conego doutor Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos e conego doutor Luiz Francisco de Araujo; e da do ultimo, o mesmo Rvm. Sr. conego Dr. Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, e o Rvm. Sr. vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedroza.

Coadjuctor. — Por provisão da vigararia capitular de 22 do corrente, foi nomeado o padre João Antonio Leão, para coadjutor da freguezia de S. Miguel de Ipojuca.

Direcção dos balões — A subscripção para a obra meritoria do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza vai proseguindo *piano piano.*

Hontem recebemos:

Devido a iniciativa da commissão academica; dos Srs.:

Dr. João Capistrano Bandeira de Mello	10$000
Dr. José Hygino Duarte Pereira	5$000
Dr. Joaquim Correia de Araujo	5$000
Um anonymo	5$000
Dr. João de Oliveira	5$000
Dr. José A. de Souza A.	5$000
	35$000
Das listas publicadas	665$000
Total recebido	700$000
Dos quaes, no Englis Bank of Rio de Janeiro	610$000

Santa Casa de Misericordia do Recife. — Em sessão de 21 do corrente, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife conferiu o titulo de irmão dessa corporação ao Sr. conego Dr. Manoel da Costa Honorato, em attenção ao serviço que prestou á mesma corporação, fazendo-lhe donativo de mil exemplares do poema *Caramurú*, com applicação do producto da sua venda aos estabelecimentos pios a seu cargo.

Desses exemplares do poema, a referida junta distribuio 200 com a Colonia Isabel, Collegio das Orphãs e Casa dos Expostos, e os restantes passou a diversos cavalheiros, que indirectamente se associaram aos fins da instituição, conseguindo a dita junta apurar a quantia de 1:570$000, e faltando receber... 80$000.

Faculdade de Direito. — Tendo terminado o segundo adiamento do concurso á que se está procedendo nesta Faculdade para preenchimento de um lugar de lente substituto, proseguio hontem esse trabalho pela arguição reciproca das theses, occupando o lugar de arguente o Sr. Dr. Francisco Gomes Parente.

Fallecimento. — Ante-hontem, cerca de 10 e meia horas da noite, foi encontrado morto, no corredor da escada do sobrado n. 58 da rua do Barão da Victoria, o individuo, de côr parda, que dizem chamar se Jacintho, e representava ter 35 annos de idade, o qual foi depositado na igreja matriz de Santo Antonio, onde hontem, á 1 hora da tarde, compareceu o Sr Climaco da Silva, digno subdelegado da freguezia, com o escrivão de seu cargo o Sr. Costa Barbosa e o Sr. Dr. Mello Gomes que procedeu á vistoria no cadaver e declarou ter sido a morte produzida por uma congestão pulmonar.

O Sr. Dr. Mello Gomes, de muito boa vontade prestou-se a vistoriar o cadaver, visto ter dado parte de doente o Sr. Dr. Souza, e não ter sido encontrado o Sr. cirurgião Alves de Albuquerque, medico da policia.

Generos alimenticios—Pelos vapor *Ville de Bahia*, e pelos navios *Gambetta, Syrius, Miunil*, e *Thusneld* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 35 barris e 21 caixas; bacalhão, 2,615 barricas e 400 meias; banha, 515 barris; batatas, 280 caixas; carnes, 4 ditas; cebolas, 175 ditas; champanha, 50 ditas; chocolate, 1 dita; cognac, 4 barris; conservas, 81 caixas; cominhos 7 saccos; farinha de mandioca, 5.000 saccos; dita de trigo, 6,274 barricas; massa de tomates, 11 caixas; manteiga 258 ditas, 525 barris e 825 meios; passas, 12 amarrados; queijos, 30 caixas; toucinho, 20 barris; vinagre, 35 ditos e 7 pipas; vinho, 21 ditas e 111 barris.

Nudez militar.—O Exm. Sr. general commandante das armas teve para comnosco a fineza de mandar o seu ajudante de ordens dizer-nos que, se era verdade que a tropa da guarnição desta provincia desde 1879 não tem recebido o fardamento annuo a que tem direito, não cabe culpa á Repartição que S. Exc. dirige, por quanto reiteiradas reclamações tem ella feito ao Governo no sentido de virem as ordens para isso, sendo essas ordens acompanhadas das precisas quotas e autorisações do Sr. ministro da fazenda para que a Thesouraria desta provincia possa fornecer os meios de haver o fardamento.

Dessa explicação, que sinceramente agradecemos ao Exm. Sr. general Valporto, o que deduzimos é que effectivamente nenhuma razão ha para ser increpado o Commando das Armas por aquelle facto estupendo, e que toda a censura recahe directamente sobre o Governo Geral, e particularmente sobre o Ministerio da Fazenda, que se tem descuidado desse objecto grave, que prejudica a disciplina.

De feito, o soldado que, sem razão plausivel se vê privado de trajos decentes, soffrendo assim n'um direito que adquerio, põe em duvida a seriedade dos que dirigem os negocios publicos, e, por uma successão bem entendida de deducções accordes, chega a descrer dos seus superiores na gerarchia militar, torna-se relaxado, e a disciplina apparece batida pelos ventos do desespero, e do despreso com que se julgam tratados.

E' uma lastima ver o estado em que se acha a tropa da guarnição de Pernambuco! Os soldados andam realmente maltrapilhos, e já não escondem o seu descontentamento, maximé não podendo obviar aquelle mal, porque para tanto não lhe chega o minguado soldo que recebem.

De tal fórma, força é convir, é impossivel moralisar e manter o exercito.

S. Exc. o Sr. conselheiro Doria, actual ministro da guerra, deve olhar um pouco para estas cousas, tanto mais quanto não ha muito tempo que S. Exc. deixou a administração desta provincia, e pois ainda deve recordar-se do que aqui vio e do que soube com relação á tropa de guarnição em Pernambuco.

Soccorros Mutuos.—Para a eleição da directoria dessa associação, restaurada a 14 do corrente, amanhã, á 1 hora da tarde, devem reunir-se, na rua do Commercio estabelecimento do Sr. Sylvain Brunat, os cidadãos francezes, aqui residentes.

Monte Pio Popular Pernambucano.—Essa associação celebra, amanhã, ás 10 horas do dia, sessão da assembléa geral, para apreciar o relatorio do primeiro semestre do corrente anno.

Associação Portugueza de Beneficencia.—Realisa amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde social, a 2ª sessão ordinaria da assembléa geral no corrente anno.

Freguezia do Poço.—Escrevem-nos deste povoado pedindo para que lembremos á Camara Municipal a necessidade de reiterar ao seu fiscal alli a ordem que lhe deu para intimar aos proprietarios de alguns predios arruinados a urgencia de concertal-os ou de molil-os.

Diz o nosso informante que o fiscal descuidou-se de fazer algumas das intimações, dando assim lugar á que não se providenciasse sobre uma casa a rua do Lamarão, que cahio ha poucos dias, escapando a familia que nella residia quasi milagrosamente da morte.

Accrescenta esse informante que na rua do Cabocó outra casa existe em identicas condições áquella e que ameaça cahir á todo instante, conservando entretanto nella a familia que a occupa.

Isto exige prompto remedio.

Reunião conservadora—Os senadores os ex-deputados geraes e provinciaes, os ex-presidentes e vice-presidentes, aqui residentes, os juizes de paz e vereadores conservadores, bem como a redacção do *Tempo* e os ex-membros do *Gremio Conservador* são convocados para uma reunião, afim de tratarem de negocios de interesse do partido.

A reunião deve ter lugar pelas 5 horas da tarde de hoje, no 1º andar do predio n. 50 da rua do Barão da Victoria.

Monte Pio Portuguez—Pela presidencia da provincia, em 19 do corrente, foram approvados os artigos additivos, alterando algumas disposições dos estatutos vigentes dessa associação.

Companhia Pernambucana—O vapor *Giquiá*, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, deve chegar hoje aqui.

Eleições de confrarias—Amanhã deve reunir-se em mesa geral a irmandade do Espirito-Santo, para proceder a eleição dos funccionarios que faltam para completar a mesa regedora para o anno compromissal de 1881—1882.

— Tambem amanhã, ás 9 horas do dia, a irmandade de Sant'Anna, erecta na igreja da Madre de Deus, realisa mesa geral para proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1881—1882.

Monte de Soccorro — Termina hoje o praso para o resgate das cautelas de penhores, vencidas.

Pará—Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido do porto da Fortaleza hontem ao meio dia, deve chegar hoje ao do Natal, amanhã ao da Parahyba, e segunda-feira ao nosso.

Genebras—Recommendamos a leitura do annuncio, dos proprietarios da fabrica de licores, na rua do Bom Jesus n. 8, que vai publicado na secção competente.

Tribunal da Relação — Por convocação do seu digno presidente interino, reune-se hoje em sessão extraordinaria este tribunal, para o fim de julgar diversos processos crimes e civeis, que se acham com dia assignado.

Escola nocturna—Segunda feira começa a funccionar a segunda aula nocturna do 4.º districto da freguezia de S. José do Recife sob a regencia do Sr. professor Benjamim Constant da Cunha Sales, por nomeação do presidente da provincia.

Café da Liberia—Na Agencia Agricola, rua Duque de Caxias n. 51 acha-se depositado um caixão, com plantas do café da Liberia, remettidas pelo Governo Imperial para o Sr. Joaquim Pedro Carneiro Campello, no vapor *Espirito Santo.*

Obras Publicas. — Temos recebido immensas reclamações de todos os pontos, relativamente ao estado em que se acham as estradas publicas, depois das chuvas e das enxurradas por ellas motivadas, maximé em relação aos trechos mais proximos da cidade do Recife. Os queixosos referem-se sobretudo ás estradas do Caxangá, de Apipucos, da Tamarineira, de Agua Fria, de João de Barros, de Olinda e da que vai do Olho de Boi para João de Barros.

Dizem-nos todos os reclamantes que não se pode tranzitar por taes estradas não só por causa dos buracos e atoleiros, mas tambem por causa das aguas enxarcadas.

Do Sr. Dr. director das Obras Publicas da Provincia esperamos promptas providencias, que façam cessar, ou quando nada, melhorem esse estado de cousas.

Arraial.—Remettem-nos o seguinte:

« Este arrabalde, que é pertencente á freguezia do Pôço da Panella, está entregue á audacia dos mais furiosos ladrões, que, não satisfeitos em furtar todas as gallinhas, e animaes que encontram em suas correrias, quer de dia, e quer de noite, tambem têm pretendido arrombar portas, e destelhar casas, para roubar, como ainda na noite de hontem succedeu, na em que se acha em tratamento o Sr. José Francisco Ribeiro de Souza!

« E como não ha de ser assim, se o actual subdelegado, é um homem velho, sem energia, e que o seu maior cuidado é fazer render o cemiterio d'alli, negando attestados de pobreza aos pobres que alli fallecem, sob pretexto de terem sido receitados por medicos quando sabem que muitos medicos desta cidade se prestam por caridade, como apontamos o mais caridoso, o Sr. Dr. Villas-Boas, que não se limita a visitar em sua casa vai até a lugares longinquos e em conducção sua?

« E, pois, os moradores do Arraial e especialmente os que alli se acham em tratamento, pedem garantias, e providencias as autoridades superiores, e se estas não forem dadas procurarão defender-se de qualquer forma. »

Rua da Princeza Isabel.—Queixam-se-nos varias pessoas em um bilhete postal, do estado de immundicia desta rua, lamentando que a empreza da limpeza publica não estenda regularmente o seu serviço até alli.

Ao fiscal do 1.º districto da Boa-Vista cumpre verificar o facto, e obrar em consequencia.

Travessa do Falcão.—Em outro bilhete postal se nos pede para chamar a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio para os moradores de um predio da rua do Falcão, lado dos numeros impares, os quaes pela sua linguagem *desabusada* offendem a moral publica e incommodam os visinhos.

O Sr. subdelegado fica inteirado da reclamação, e fiamos que providenciará como no caso couber.

Cidade de Olinda. — Começaram, hontem, ás 6 horas da tarde, no convento de Santo Antonio, dessa cidade, as novenas de Sant'Anna, que se venera na portaria da respectiva igreja; devendo a festa ser celebrada no dia 31.

Revista Illustrada. — Chegou o n. 255 desse apreciavel jornal hebdomadario, que se publica no Rio de Janeiro.

Quem fôr dono. — No escriptorio deste *Diario* acham-se depositados uma carta fechada, e um titulo de liberdade, que foram hontem achados. Quem delles fôr dono, venha ahi reclamal-os.

Instrucção Publica. — Acha-se funccionando, na rua do Coronel Suassuna n. 230, a segunda cadeira do sexo feminino da freguezia de S. José, regida pela Sra. professora D. Maria Candida de Figueiredo Santos.

Villa da Gloria de Goitá.—Escrevem em 19 do corrente:

« Installou-se, no dia 4 do corrente, a segunda sessão ordinaria do Jury, presidida pelo juiz de direito da comarca, o Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, occupando a cadeira do ministerio publico, o Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, e servindo de escrivão, o alferes Antão Borges Alves.

« Não comparecendo numero legal de jurados, procedeu-se ao respectivo sorteio, e, no dia seguinte, havendo comparecido 38, começaram os trabalhos, sendo submettido á julgamento o réo Manoel Gomes de Vasconcellos, accusado de haver, com Luiz de tal, conhecido por Luiz Tianna, arrombado a estribaria de um lavrador do engenho Souto Maior e tirado tres cavallos.

« O jury desta terra, sempre inexoravel para os ladrões de cavallos, condemnou o infeliz á 8 annos de galés, e na multa de 20 0/0 do valor dos cavallos roubados.

« Não havendo mais processos, encerrou-se a sessão; e o Dr. juiz de direito retirou-se para a cidade do Espirito Santo, no dia seguinte.

« Acha-se concluido o alistamento eleitoral desta parochia, sendo de 103 o numero de eleitores, que são: 2 padres, 2 tabelliães, 1 contador e partidor, 1 distribuidor e partidor, 1 secretario da Camara Municipal, 1 professor publico, 15 negociantes e 80 agricultores.

« Ainda aqui não é chegado o novo juiz municipal, Dr. Manoel Augusto Ferreira da Silva.

« Já temos fidedignas informações das boas qualidades que ornam a pessoa deste magistrado, pelo que, desde já, fazemos os mais sinceros votos para que ventos bonançosos o conduzam ao seio do povo goitaense, que muito precisa de suas luzes nos altos interesses da administração da justiça.

« Assumio o exercicio da delegacia deste termo, no dia 17 do corrente, o Sr. Francisco Pereira de Souza Lemos.

« Ha mais de 20 dias cahem copiosas chuvas, fertilisando os terrenos, o que prenuncia que teremos boa safra de legumes, algodão e assucar. »

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, do sitio Emberibeira em Beberibe.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 17, de 120 relogios, e de objectos de ouro e prata.

— Terça feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas no trapiche da Companhia, de saccos com farinha de mandioca.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Mariz e Barros n. 14, de calçados e cobertores, objectos para botica, cal, cimento, farello, móchos, carteira, balança e pesos.

— Quinta-feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de uma casa na Boa-Viagem.

Missas funebres.—Serão celebradas:

Hoje: ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Anna Porfiria de Athayde Figueiredo; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Domingos Soriano de Albuquerque Maranhão; ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de João Rodolpho Gomes; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel Dias de Araujo; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Anna Porfiria de Attahyde Figueiredo; ás 7 horas, na igreja do Pilar, pela alma de José Rabello Padilha.

Segunda feira: ás 7 horas, na igreja de S Francisco, pela alma de Manoel Thomé Dias de Araujo; das 7 ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio Gonçalves Guimarães.

— *Terça feira:* ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do conselheiro José Ignacio Accioli de Vasconcellos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Alice	da Europa	hoje
Colorado	de New-York	amanhã
Tagus	da Europa	a 25
Pará	do norte	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Araucania	do Pacifico	a 30
Orator	da Europa	a 3 de agosto
Espirito Santo	do norte	a 3
Gironde	da Europa	a 3
Bahia	do sul	a 7
Glenapp	de New-York	a 10
Trent	da Europa	a 11
Author	da Europa	a 13
Iberia	da Europa	a 14
Guadiana	do sul	a 14
Equateur	do sul	a 20

Loteria da provincia—Terça-feira, 26 do corrente se extrahirá a loteria 142.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 21 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 7, falleceram 8.

Existiam no dia antecedente 698 enfermos.

Existem 695, sendo: nacionaes: soldados 13, do sexo masculino 323, do sexo feminino 266; estrangeiros 75, estrangeiras 9; escravos 6, escravas 3.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 21 do corrente:

Existiam presos 376, entraram 7, sahiram 3, existem 380, a saber: nacionaes 345, mulheres 11, estrangeiros 8, escravos 16.—Total 380.

Arraçoados 367, sendo: — Bons 352, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim Pereira de Moraes.

Antonio Bento Pereira.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de julho de 1881:

Josépha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 59 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Lucia, escrava, parda, Pernambuco, 13 annos, Santo Antonio; bexigas.

Beatriz Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 82 annos, viuva, S. José; velhice.

Maria dos Prazeres, preta, Africa, 80 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Raymunda Maria Francisca da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteira, hospital Pedro II; variolas.

Gustaf Peckes, branco, Allemanha, 47 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Victoria, preta, Africa, 90 annos, solteira, hospital Pedro II; cachexia.

Maria Joaquina dos Prazeres, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

Iria dos Martyrios, branca, Pernambuco, 40 annos, viuva, hospital Pedro II; beriberi.

José Antonio de Souza, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, hospital Pedro II; anemia.

João Roberto, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; bronchite.

Francisco Macedo da Silva, branco, Portugal, 59 annos, casado, Boa-Vista; cancro do labio.

Maria, parda, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; espasmo.

Antonio, branco, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 16 mezes, Recife; febre intermittente.

João, branco, Pernambuco, 19 mezes, S. José; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE JULHO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes.

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel Alves Machado.—Negou-se a soltura unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Olinda.—Recorrente Fortunato José de Sampaio, recorrido João Aleixo da Cunha Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Deu se provimento ao recurso unanimemente para ser excluido o recorrido.

De Olinda.—Recorrente Claudino Jose Rodrigues dos Santos, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Deu-se provimento unanimemente para ser excluido o alistando.

De Porto Calvo.—Recorrente bacharel João da Silva Rego Mello, recorrido Thomé de Andrade Mello. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento para ser excluido o recorrido.

De Olinda.—Recorrente Fortunato José de Sampaio, recorrido Manoel Pedro Ferrão. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento unanimemente.

De Mamanguape.—Recorrente Jesuino Ferreira de Mello Moreira, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Negou se provimento unanimemente por não ser o recorrente empregado 4 mezes antes do alistamento.

Do Recife.—Recorrente o bacharel Olympio Marques da Silva, recorrido Antonio Fernandes de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Oliveira Macial.—Negou-se provimento unanimemente.

De Camaragibe.—Recorrente Genuino dos Prazeres Pontes Lins, recorrido João Damaceno de Gusmão. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife. — Aggravante bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, aggravado Pedro Osorio de Cerqueira. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. Adjuntos os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Lobão.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

Do Recife.—Aggravante Manoel Espindola de Mendonça, aggravado Antonio José Ferreira Refinador. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Lobão.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife.—Aggravante D. Rosa Candida Gonçalves Ferreira, aggravada D. Maria Candida Gonçalves e outro. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. conselheiros Souza Leão e Lobão. Negou se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante Albino da Silva Leal, appellado Joaquim Francisco Ribeiro e outro. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Souza Leão.—Julgou-se por sentença a desistencia.

Appellações crimes

Da Gloria do Goitá.—Appellante o juizo appellado Antonio Ancleto da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou se o réo a novo jury contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

De Campina Grande.—Appellante Antonio José Borges da Rocha e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça actual.

De Maceió.—Appellante o juizo, appellado Claudino José de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Ficaram com dia para julgamento:

Appellações civeis

Do Recife.—Appellantes Joaquim Alves da Fonceca e José Velloso Soares, appellado Dr. José Angelo Marcio da Silva.

Appellantes Francisco Antonio de Macedo e outros, appellados herdeiros de José Pacheco A. do Couto.

Appellações commerciaes

De Serinhaem.—Appellante Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, appellado Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante.

Do Recife.—Appellante José Duarte das Neves, appellado Marcelino Antonio Pereira.

Embargos infringentes

De Ipojuca.—Embargante Manoel Barbosa de Santa Anna, embargado José Duarte das Neves.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Joaquim Coelho de Mendonça, senhor do escravo Joaquim.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge apresentou em mesa para designação de procurador da corôa ád hoc a seguinte

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Victorino Domingues Alves Maia, appellados Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante e o menor Cypriano.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Pilar—Appellante Manoel Pereira da Costa e Mello e outro, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Silvino Coelho Serrano.

Do Recife—Appellante Francisco Antonio de Lima, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Ignacio de Barros Barreto, appellada a Fazenda Provincial.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado João Finizola, senhor da escrava Martinha.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação crime

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado Antonio Pedro de Gouveia.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Saunders Brothers & C., appellados os herdeiros de Joaquim José de Miranda.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Embargos infringentes

Do Pilar—Embargante Urbano Guedes Gondim, embargado Amaro Francisco Pereira.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellações crimes

De Nazareth — Appellante José Patricio Evangelista, appellada a justiça.

Da Areia—Appellante o juizo, appellado João Celestino de Mattos.

Diligencia

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante Claudino Ignacio da Silva, appellada a justiça.

Do Muricy—Appellante o juizo, appellado Antonio, escravo de D. Maria Barbosa da Silveira.

De Vertentes—Appellante Manoel Albino da Cunha Bandeira, appellada a justiça:

De Caruarú—Appellante Tiburcio Alexandrino de Souza, appellada a justiça.

Mandou-se descer ao juizo a quó para uma diligencia

Appellação crime

De Taquaretinga — Appellante Anna Joaquina da Conceição e seu filho, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

De Olinda—Recorrente Claudino José dos Santos, recorrido Paulino Lopes de Mello.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido Alvino Pereira da Fonseca.

De Mamanguape—Recorrente Joaquim de Souza Horta, recorrido o juizo.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido Luiz Antonio Cordeiro.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Bom Conselho — Recorrente Tertuliano Pancracio Villa-Nova, recorrido João Pereira do Nascimento.

De Porto Calvo—Recorrente João Francisco da Silva Brabo, recorrido João Buarque de Lima.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido Marcos Evangelista da Costa Villela.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Mamanguape—Recorrente Vicente Ferreira de Aguiar, recorrido o juizo.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido José Antonio da Costa Gyro.

De Mamanguape—Recorrente João Baptista Cabral, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Porto Calvo—Recorrente João Francisco da Silva Brabo, recorrido Sabino José de Sant'Anna.

De Porto Calvo—Recorrente João da Silva Rego Mello, recorrido Manoel Antonio Cavalcante.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Maceió—Recorrente Olympio Pereira da Silva Guimarães, recorrido o juizo.

De Bom Conselho—Recorrente Horacio Alves Feitoza, recorrido Francisco Antonio da Silva.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido Felix de Barros Rolim.

De Camaragibe—Recorrente João Tristão da Silva Normandia, recorrido Francisco da Silva Barreto.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Olinda — Recorrente Herculano Cavalcante de Albuquerque, recorrido Francisco Miguel de Siqueira Bastos:

De Bom Conselho—Recorrente José de Carvalho Araujo Cavalcante, recorrido o juizo.

De Olinda—Recorrente Eleuterio da Rocha Wanderley, recorrido Manoel José de Castro Villela.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido Tertuliano Pancracio Villa-Nova.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Porto Calvo—Recorrente Gonçalo Lins Wanderley, recorrido o juizo.

De Bom Conselho—Recorrente Tertuliano Pancracio Villa-Nova, recorrido João Pereira do Nascimento.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido Balduino Vieira Torres Grangeiro.

De Porto Calvo—Recorrente João da Silva Rego Mello, recorrido José Alves Barbosa Junior.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Mamanguape — Recorrente Balduino Leitão de Figueiredo, recorrido o juizo.

De Olinda—Recorrente Francisco Januario Nunes da Silva, recorrido Adolpho Luiz de Souza.

De Maceió—Recorrente José Fernandes de Mello; recorrido o juizo.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido Lucio Hermenegildo de Macedo.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido José Telles de Carvalho Rato.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido José de Albuquerque Hollanda Cavalcante.

De Bom Conselho—Recorrente Horacio Alves Feitosa, recorrido Francisco Vieira Junior.

De Porto Calvo—Recorrente João da Silva Rego Mello, recorrido Thomaz Rodrigues dos Santos.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Olinda—Recorrente Francisco Antonio Barbosa, recorrido Constantino de Moura Cousseiro.

De Olinda—Recorrente Herculano Cavalcante de Albuquerque, recorrido bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido Manoel Simplicio de Macedo.

De Bom Conselho—Recorrente João Pereira do Nascimento, recorrido João Jacintho de Mello.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante Antonio Annes Jacome, aggravados Moreira & Annes.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Antonio Sampaio do Nascimento, appellados Beltrão & C.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Da Alagoa do Monteiro—Appellante Manoel Clemente França, appellado João Fernandes d'Assumpção.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 3/4 da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Raymundo Bandeira, residencia e consultorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar. Consulta de 11 á 1 hora.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, á rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 40, 2.º andar.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe de clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, demorando-se algum tempo nesta cidade resolveu abrir consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, onde dará consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

MUTILADO

Reside á rua de Paysandú n. 18. Chamados a qualuer bhora.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

Dr. João Augusto do Rego Barros, bacharel Francisco Magarinos, rua do imperador n. 81.

Bacharel Antonio Annes, praça de Pedro II n. 77.

Bachareis Manoel Nicoláo, H. Milet e Albino de Araujo, praça de Pedro 2, n. 2.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão, Santo Antão, e, nas capitaes da Parahyba e Alagôas: póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

O advogado Paula Penna mudou o seu escriptorio do sobrado n. 71 da rua Duque de Caxias para o primeiro andar do sobrado n. 6 da praça de Pedro II, entrada contigua á do antigo escriptorio n. 71 da rua Duque de Caxias.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de Drogas, tintas, oleo, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 97.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma das candidaturas legitimas.

Apresentou-se candidato a uma cadeira na Assembléa Legislativa Geral pelo 4º districto o Dr. Luiz Gonçalves da Silva, distincto advogado em Goyanna, e um dos soldados mais antigos e de mais serviços que militam nas fileiras do partido que deu ao paiz o aureo decreto 3,029 de 9 de janeiro do corrente anno.

Politico desde 1843 e sempre militando no partido liberal do qual é um dos vultos salientes, e cuja causa tem defendido, já na tribuna, na imprensa, já por outros meios a seu alcance, o illustre candidado, o Dr. Luiz Gonçalves tem uma aspiração legitima e merece incontestavelmente ás provas inconcussas de consideração que lhe dispensa o corpo eleitoral do 4º districto, recebendo com applausos a sua apresentação.

E nem podia deixar de ser assim. A constancia que sempre teve nas lutas politicas nos tempos de ostracismo do partido liberal; a abnegação, o desinteresse com que tem trabalhado, chegando até a desistir de apresentar-se candidato á Assembléa Geral, tendo, póde-se dizer, certeza de ser eleito quando em 1862 tratava-se de organisar-se a chapa na qual queriam, a todo o transe, incluir o nome do Dr. Araujo Barros, e os serviços seus prestados em diversas épocas eleitoraes, até com risco de vida, dão-lhe plenamente o direito de pedir agora, quando a eleição vai ser uma verdade, um lugar entre os representantes da nação.

Não é possivel que um eleitorado independente deixe de escolher um cidadão, como o Dr. Luiz Gonçalves, para dar os seus votos áquelles que não se impõem pelos predicados que ornam o Dr. Luiz, e que não podem desempenhar um mandato tão importante, só porque considerações, que não devem prevalecer na escolha de um representante da nação, o levam a isto. E' preciso, porém, banir para sempre todas estas considerações que muitas vezes accompanham alguns candidatos, e attender sómente ao merecimento proprio.

A attitude brilhante que tomou o Dr. Luiz Gonçalves na Assembléa Provincial, nas sessões de 1864 a 1865, a 1868 a 1869, onde a sua palavra facil e eloquentes a par de um bonito talento e robusta illustração prestou a esta provincia e a seu partido muitos serviços, não póde agora deixar, quando mesme outros titulos elle não tenha, de influir na balança dos acontecimentos politicos desta provincia, para dar-lhe direito a uma cadeira na Camara Temporaria.

De facto. Abram-se os *annaes* da Assemblea Provincial, daquelles annos, e ahi ver-se-hão bem patentes os esforços do Dr. Luiz Gonçalves em favor da agricultura, do commercio, das artes, da instrucção publica, etc., etc.

Não bastam, porém, illustração, talento e serviços para occupar-se tão alta e importante posição de representante da nação, é preciso tambem que haja honradez a toda a prova.

Ahi está, pois, o Dr. Luis Gonçalves que, além de talento, illustração e serviços a seu partido, possue uma reputação digna de inveja, um caracter de verdadeiro homem de bem.

Estamos certos de que, firmada como está a independencia do eleitor, de modo a desapparecerem as traficancias, as preterições injustas, o Dr. Luiz Gonçalves apresenta-se com muito bons titulos e ha de ter uma votação explendida no 4º districto onde é admirado pela sua dedicação á causa do partido a que pertence, pelos seus serviços, pelo talento, illustração, e pela posição independente que tem sabido manter.

Continue o Dr. Luiz Gonçalves a trabalhar e fique certo de que o eleitorado do 4º districto, saberá cumprir o seu dever.

Alguns eleitores do 4º districto.

Os abaixo assignados, cidadãos jurados, que serviram na ultima sessão do Jury, presidida pelo Illm. Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3.º districto criminal d'esta cidade, faltariam a um imperioso dever, se não viessem pela imprensa manifestar ao mesmo Sr. Dr. Montenegro, bem como ao Illm. Sr. Dr. Aristarcho Xavier Lopes, digno promotor publico, a gratidão que lhes devem pelo trato distincto, que tão integros quão distinctos cavalheiros dispensaram-lhes durante os trabalhos da mesma sessão.

Relevem, portanto, os mesmos senhores esta publica manifestação, e recebam-n'a como prova de apreço, que só cabe áquelles que pelo talento, illustração e maneiras delicadas e attenciosas se fazem d'ella merecedores.

Recife, 22 de junho de 1881.

Lydio Mariano de Albuquerque.
Clementino Philomeno Henriques de Souza.
Chrispiniano Buarque de Macedo.
Antonio R. de Andrade Lima Junior.
José Maria de Castro Nunes.
Walfrido Barreto do Mello Rego.
Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
Antonio Lins Caldas.
Manoel Vicente da Silva Rios.
Francisco Lopes Cardim.
João Antonio da Silva Pereira.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Manoel José de Bastos Mello.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Eduardo Firmino da Silva Filho.
Manoel Clementino Ribeiro.
Ezequiel de Lima e Sá.
Pedro Affonso de Mello.
Miguel Francisco de Souza Rego.
João Baptista Cesar.
Manoel J. C. de Araujo.
Galdino Pio dos Santos.
Symphronio Olympio de Queiroga.
Mizael da Silva Guimarães
Liberato Merenciano de Souza.
Luiz Augusto Coelho Cintra.
Antonio José de Almeida Pernambuco.
Benjamim Ernesto Pereira da Silva.
Antonio Peregrino de Mendonça.
José Vital de Negreiros.
João H. Borges Diniz.
João Pinto da Costa.
Alfredo Braga.
Antonio Soriano do Rego Barros.
Dr. Francisco de Paula Soares.
Eustaquio Carminondas.
Candido José Lisbôa.
Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.

Ao commercio

ADOLPHO BIRLÉ, liquidatario da casa commercial de DE LAILHACAR & C., declara que esta firma nada deve nesta praça nem fóra d'ella.

Se alguem se julgar credor, póde apresentar sua conta á rua do Imperador n. 32, no prazo de 15 dias, a contar d'esta data, findo, o qual não attenderá á reclamação alguma.

Recife, 15 de julho de 1881

A. Birlé.

O abaixo assignado declara que tem em seu poder os bilhetes da grande loteria da côrte, constantes da seguinte nota, pertencentes ao Sr. Manoel Francelino Ferreira Velho e mais signatarios de um termo de sociedade feito pelos ditos senhores; e que tambem está em poder do declarante; e bem assim declara que os referidos bilhetes foram comprados por ordem do mesmo Sr. Ferreira Velho, residente em Santa Cruz, freguezia de Taquaretinga.

Recife, 22 de julho de 1881.

José Augusto Alvares de Carvalho.

20 bilhetes ns.

032550, 039195, 039258, 039259, 130033, 139153, 139154, 139837, 230394, 230539, 237669, 237670, 331553, 338352, 339185, 339186, 435158, 436159, 431535, 435069.

65 meios ns.

073488, 073486, 073482, 073485, 073483, 073487, 073489, 073484, 073481, 073480, 073479, 073478, 172487, 172488, 172489, 172491, 172492, 172493, 172494, 172495, 172457, 172486, 172459, 172458, 172456, 172490, 172455, 172454, 172453, 172452, 273969, 273967, 273972, 273966, 273971, 273970, 273976, 273975, 273974, 273977, 273973, 273965, 273964, 273963, 374967, 374966 374968, 273968, 374965, 374964, 374962, 374963, 374961, 374969, 374960, 483290, 483289, 483288, 483286, 483287, 483285, 483284, 483283, 483282, 483291.

50 quartos ns.

058986, 058971, 057351, 057392, 057299, 057380, 057300, 157560, 157679, 157677, 157677, 258343, 258765, 257745, 358496, 358494, 358491, 358497, 357455, 358488, 358487, 358482, 358481, 358798, 457381, 457485, 457373, 458485, 457380, 458495, 458484, 457372, 458494, 457494, 458475, 457202, 457359, 458482, 458481, 458479, 457358, 457201, 457498, 457496, 458473, 457495, 458472, 457487, 457477, 457461.

Despedida

O abaixo assignado retirando se da freguezia de Nossa Senhora do Rozario da cidade de Goyanna, aonde residia como parocho encommendado, para a freguezia de Nossa Senhora da Penha da villa de Gamelleira, nesta provincia, como parocho collado, e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos aquelles que foram seus parochianos, principalmente dos que sempre o honraram com amizade e acatamento; vem por este meio despedir-se, agradecendo a todos ás maneiras urbanas e attenciosas com que sempre o trataram, e offerece-lhes os seus fracos serviços naquella freguezia.

Cidade de Olinda, 20 julho de 1881.

Vigario, *Antonio Graciano de Araujo Guarita.*

Despedida

O Dr. Coelho Rodrigues e sua senhora, pedem desculpa a todas as pessôas de sua amizade de ausentar-se da provincia sem despedir-se.

Tres desejos

1.º—Saber, si, quando a Companhia da Estrada de Ferro á Caxangá levantar o leito da sua estrada não é obrigada a fazer o mesmo com a de rodagem?

N. B.—Com especial referencia a Ponte de Uchôa defronte a Estação.

2.º—Saber, si, os carros chamados de *1.ª classe* da Companhia acima são melhores do que aquelles na Europa, e Estados-Unidos proprios para conduzirem animaes.

N. B.—Peço desculpa pela referencia, que não é pessoal.

3.º—Saber, quando temos membros de Assembléa Provincial e Camara Municipal, que interessam-se pelo bem da provincia, e fazem os empregados publicos cumprirem com os seus deveres.

N. B.—Solução deste ultimo desejo, não será no meu tempo.

Illm. Sr. redactor do « Diario de Pernambuco »

Faça-me o favor de publicar n'uma das columnas de seu *Diario* as palavras que abaixo transcrevo que são as seguintes:

Tendo eu dirigido dous officios ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, nos quaes pedia minha demissão de subdelegado, 1º supplente em exercicio desta villa, e como já tenha decorrido mais de um mez, e não tem sido concedida dita demissão, vou pelo presente declarar, que d'hora em diante, me acho de facto e de direito demittido; não me responsabilisando de hora em diante por qualquer causa, tendente a policia, nesta localidade.

Agua Preta, 20 de julho de 1881.

O subdelegado, 1º supplente em exercicio do 1º districto de Agua Preta.

José Antonio da Rosa.

A proposito

Lê-se no *Diario de Pernambuco* n. 7, de 10 de janeiro de 1873:

ORDEM DO DIA N. 687

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco, 9 de janeiro de 1873. — O coronel commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição que, no dia 4 do corrente, fez recolher preso á fortaleza do Brum o Sr. cirurgião-mór de brigada graduado, Dr. José Zacharias de Carvalho, que interinamente exercia o lugar de director do Hospital Militar, em razão do cargo que occupa, e pelo imprescindivel dever de manter a disciplina, não podia deixar de proceder como procedeu, desde que o mesmo Sr. Dr. Zacharias, em representações que dirigia ao Exm. Sr presidente d'esta provincia, queixando-se de actos do Commando das Armas com relação ao mesmo Hospital, usou de expressões inconvenientes e por demais *offensivas á disciplina, esquecendo se da obediencia e respeito aos seus legitimos superiores, e como que alardeando* de haver assim quebrantado as leis e regulamentos militares, que bem autorisam as representações e queixas contra seus superiores, recommendam todavia a necessaria moderação e respeito.

O OFFICIAL QUE NÃO SABE OU NÃO QUER GUARDAR PARA COM SEUS SUPERIORES ESSA OBEDIENCIA E DECORO QUE AS LEIS LHE IMPÕEM, NÃO PÓDE EXIGIR DE SEUS SUBORDINADOS AQUILLO QUE CONSIDERADAMENTE NÃO OBSERVA. É pois de alta conveniencia militar o saber obedecer e respeitar para ser obedecido e respeitado.—Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello.*

Bilhetes pertencentes a sociedade Garanhuense da grande loteria do Rio de Janeiro

INTEIROS—Ns.

189971, 189972, 189973, 189974, 189975, 291471, 291472, 291474, 291475, 490986, 490987, 490988, 490989, 490990.

Meios—Ns.

189968, 189969, 189976, 291478, 291479, 291480 391951, 391952, 391953, 391954, 391955, 490982, 490983, 490984, 490985.

Quartos—Ns.

054474, 054475, 054478, 054479, 054480, 054483, 054489, 054490, 054490, 057393, 059635, 059635, 059637, 154719, 154740, 154720, 154723, 154724, 154725, 154728, 154729, 154730, 154733, 154733, 154734, 154735, 154736, 154736, 154737, 154740, 154744, 154747, 154748, 157982, 254703, 254704, 254705, 254709, 254726, 254741, 257740, 354142, 354146, 354150, 354288, 354745, 354806, 354807, 454974, 355205, 355207, 355372.

Procurador,
Luiz de Barros Pereira Rego.
Thesoureiro,
Antonio Maria de Figueiredo.

Collegio Onze de Agosto

dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visde Albuquerque (antiga rua da Gloria) n. 125.

COLLEGIO

De Santa Genoveva

Director—Antonio Marques de Amorim

Este importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cuja reputação se firma no periodo já bastante longo de sua existencia, e no crescido numero de alumnos, que tem habilitado para os cursos superiores e para a carreira do commercio, continua estar perfeitamente montado para satisfazer o elevado fim a que se propõe; não se poupando seu director a cousa alguma, para que os meninos confiados a seus cuidados encontrem á par da mais fina educação recursos superiores para seu adiantamento; mostrando com este empenho desejo de bem corresponder á immensa confiança, que sempre tem merecido do publico.

Recife, 16 de julho de 1881.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
PERNAMBUCO

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE JULHO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sore a Bahia, 60 d/v., com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$000,

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	583:363$771
Idem do dia 22	35:028$951
	617:392$712

Importação

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisbôa em 21 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou;

Carga do Havre

Armas 8 caixas a Otto Bohres Successores. Amostras 14 volumes a diversos.

Cimentos 200 barricas a José de Souza Pereira. Calçado 2 caixas á ordem, 2 a Lins Filho & C., 1 a Manoel N. da Fonseca & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a José Antonio Pilrão & Irmão, 1 a Satyro S. da Silva. Champanha 50 caixas a T. Christiansen. Chocolate 1 caixa a Ramos & C. Cognac, 4 barris á ordem. Chapéos 4 caixas a Parente Vianna & C., 2 a A. Fernandes & C., 2 a Machado & Pereira, 1 á ordem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a J. Christiansen, 1 a J. Joaquim Samarcos, 1 á Maria Potellerel, 1 a Antonio José Maria & Irmão. Couros 2 caixas a W. Halliday & C Cerveja 20 caixa á ordem. Carta de jogar 4 caixas a Antonio Duarte C. Vianna. Cachimbos e papel 2 caixas a Fraga Rocha & C. Conservas e outros artigos 76 caixas a H. Nuesch & C.

Drogas 49 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 16 a Faria Sobrinho, & C., 36 á ordem, 17 a Bartholomeu & C., 12 a J. C. Levy, 6 a Manoel A. Barbosa 3 a Otto Bohres, Successores.

Espelhos 1 caixa á ordem.

Ferragens 3 caixas a Miranda & Souza. Fitas 1 caixa a A. Fernandes & C.

Ladrilhos 17 volumes a João Christiani & C. Livros 2 caixas a João R. de Medeiros, 1 a F. X, Ferreira.

Machinas de costura 55 caixas á ordem, 27 a G. Luiz Soares Leite, 11 a Antonio P. de Souza Soares. Musica 3 caixas a Victor Prealle. Mercadorias diversas 5 volumes a Guimarães Cardoso & C., 7 a Antonio José de Azevedo, 4 a Ferreira Guimarães & C., 6 a W. Halliday & C., 1 a Adamson Howie & C., 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 12 á ordem, 5 a Francisco Laurio & C., 1 a Silva Carneiro & C., 21 a H. Nuesch & C., 1 a Ferreira & Irmão, 21 a Otto Bohres. Successores, 14 a Oliveira, Basto C., 3 a José T, Leite Bastos, 1 a Ferreira Monteiro & C., 9 a Antonio Duarte C. Vianna, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Maia Sobrinho & C., 1 a José Joaquim Samarcos, 8 a Antonio José Maria & Irmão, 13 a Vaz & Leal, 1 a Antonio C., de Vasconcellos. Moveis 2 caivas á ordem.

Manteiga 100 barris e 100/2 ditos a Corga, Figueiredo & C., 150 e 275 á ordem, 50 e 50 a Ferreira Rocha & C., 25 e 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 30 e 40 a Silva Paiva & C., 15 e 25 a Rosa & Queiroz 25 e 25 a Joaquim Duarte Simões, 20 e 30 a João Moreira & C., 10 e 20 a José de Macedo, 15 e 25 a José Joaquim Alves & C., 20 e 30 a Joaquim de Carvalho & C., 10 e 15 a Guimarães Rocha & C., 40 e 25 a José B. de Carvalho, 15 e 15 a Carlos A. Barbosa, 60 caixas á ordem, 14 a João F. de Almeida, 20 a Saunders Brothers & C., 16 a Manoel M. Ribeiro, 12 a Joaquim D. Simões, 16 a Bernet & C., 29 a Feareira Rocha & C. 12 a José de Macedo, 17 a Paulo José Alves, 13 a Ribeiro & Silva, 10 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 22 a Rosa & Queiroz, 9 a José Joaquim Alves & C., 16 a Joaquim F. de Carvalho & C., 14 a Guimarães Rocha & C., 6 a José G. da Costa & C.

Objectos para chapéos de sol 3 caixas a Leite Bastos & C.

Papel 3 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a Severino & Irmão, 1 a Souza Moutinho & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Ferreira & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 4 á ordem, 4 A. a Santos & C., 2 a Machado & Pereira, 1 a José da Silva Loyo & Filhos, 6 a Otto Bohres Successor, 5 a G. Laport, 3 e 1 fardo a Narciso Maia & C., 11 fardos a Rodrigues de Faria & C. Perfumarias 2 caixas a Faria & Maia, 2 a Fernandes Carvalho & C. Potassa 40 barris a Bernet & C.

Queijos 30 caixas a Guimarães Rocha & C

Roupa 3 caixas a H Burle & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo. Dita e chapéos 2 caixas a G. Laport, dita, perfumarias e tecidos 3 caixas a Guimarães Irmães & C. Rolhas 1 fardo a Francisco Manoel da Silva & C.

Sellins 1 caixa a Monhard Mettler & C.

Tecidos diversos 6 volumes aos mesmos, 4 a Parente Vianna & C., 16 a Bernet & C., 23 a Machado & Pereira, 1 a Cramer Frey & C., 1 Arruda Lustosa, 1 a Albino Amorim & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 4 a Olinto Jardim & C., 4 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 3 á ordem, 7 a D. P. Wild, 3 a Severino & Irmão, 1 a Alves de Brito & C., 3 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Silva Carneiro & C., 4 a Francisco G. de Amaral & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a A. Vieira & C. Ditos e chapéos 10 caixas a Gonçalves Irmãos & C.

Tinta 3 caixas a J. W. de Medeiros, dita de impressão 5 caixas a Rodrigues de Faria & C. Tintas 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Velas 56 caixas a Ramos & C., 1 Rosa & Queiroz. Vidros 2 caixas a F. de P. Gomes, 3 a Carlos Bittenconrt, 3 a J. Krause & C., 5 a B. D. Campos & C.

Carga de Lisboa

Azeite 25/5 a Francisco R. Pinto Guimarães, 10/5 a Fernandes & Irmão, 10 caixas a J. F. de Carvalho & C., 5 a Manoel M. Ribeiro, 3 a J. Moreira & C., 3 a Salviano Machado & C. Alpista 26/2 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Batatas 100/2 caixas a Silva Guimarães & C., 70 a Domingos F. da Silva & C., 50 a Julio Guimarães & C., 30 a Ferreira da Rocha & Cascão, 30 a M. Joaquim C. Cardoso.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rocha & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a M. Joaquim Carlos Cardoso, 25 a Julio Guimarães & C., 20 a J. D. Simões. Cevada 5 barricas a Domingos F. da Silva & C. Conservas 5 caixas aos mesmos., Cal 50 barris a Antonio Martins Moreira, 50 a José P. da Fonseca, 50 a Orestes, Travassos & C., 20 a Lopes & Araujo. Carne 4 caixas a Ferraz, Pereira & C. Cominhos 5 saccos a Joaquim F. de Carvalho & C., 2 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Massa de tomate 6 caixas a Ferraz, Pereira & C., 5 a Salviano Machado & C.

Passas 7 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a Silva Guimarães & C.

Toucinho 20 barris a Ferraz. Pereira & C.

Vinagre 5 pipas e 50/5 a Domingos A. Matheus, 2 e 20/5 a Joaquim F. de Carvalho & C., 2, 15/5 á ordem. Vinho 12 pipas e 55/5 a Domingos Cruz & C., 6 e 20/5 a J. R. Nunes da Silva, 3, 35/5 a Souza Moutinho & C., 1 barril a R. Antonio da F. Leite.

Barca norueguense *Gambetta*, entrada de Fiume em 22 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,150 barricas á ordem.

Pepel 20 caixas a Parente Vianna & C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Vaz & Leal.

Patacho dinamarquez *Thusneld*, entrado de Porto Alegre na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 5,000 saccos aos consignatarios.

Barca norueguense *Sirius*, entrada de Baltimore na mesma data e consignada a Henry Forster & C., manifestou:

Banha 400 barris a J. F. de Carvalho & C., 100 a Ferreira Rocha & C., 300 a Fernandes da Costa & C., 50 a Joaquim D. Simões, 50 a Guimarães Rocha & C., 50 á ordem, 50 a Santos & Araujo, 50 a Ferraz, Pereira & C., 30 a José Joaquim Alves & C., 25 e 10 barricas a Antonio A. de Souza Aguiar & C.

Farinha de trigo 3,124 barricas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Minnie*, entrado de Terra Nova em 21 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,651 barricas e 100/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE JULHO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregou:

Para Liverpool, B. G. de Carvalho 691 saccos com 51,825 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Ghanito*, carregaram:

Barcelona, J. S. Loye & Filho 194 sacnas com 12,162 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Miramar*, carregou:

Farao Porto, A. Alves Lebre 8 caixas com 72 litros de aguardente.

Portos do interior

— Na barcaça *Riachuello*, carregou:

Para Mossoró, S. P. de Lemos 25 volumes com 1,035 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Parahyba, Beltrão Junior & Rezende 50 barris com 3,750 kilos de sebo.

— No patacho norueguense *Rio*, carregaram:

Para Uruguayana, M. Pacheco & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	31:054$316
Idem do dia 22	210$552
	31.264$868

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	160:450$706
Idem do dia 22	5:704$808
	166:179$514

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 21	8:286$286
Idem do dia 22	1:046$471
	9.332$757

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16;000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
A companhia Alliança, na Bahia.
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessõs do reino de portugal.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Fiume—74 dias, barca norueguense *Gambetta*, de 302 toneladas, capitão Eltwet, equipagem 9, carga farinha; a Saunders Brothers & C.

Baltimore—48 dias, lugre norueguense *Sirius*, de 328 toneladas, capitão A. Holim, equipagem 10, carga farinha; a Henry Forster & C.

Porto-Alegre—26 dias, patacho dinamarquez *Thusnelda*, de 161 toneladas, capitão H. Pedersen, equipagem 8, carga farinha; a Amorim Irmãos & C.

Baltimore — 58 dias, patacho norueguense *Anna*, de 263 toneladas, capitão J. Michelsen, equipagem 9, carga farinha; a Lopes Machado.

Navio sahido no mesmo dia

Aracajú—Vapor inglez *Glensannox*, de 586 toneladas, commandante, W. H. Sawaine, em lastro.

Antilhas—Patacho allemão *Oriental*, de 239 toneladas, capitão H. Meyer, em lastro.

EDITAES

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Ill.ma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata, por empreitada, a demolição do predio n. 24, á rua do Imperador, e a construcção de outro em seu lugar, de um só andar, sob os seguintes detalhes:

O novo predio terá as mesmas dimensões do actual, medindo portanto 16 metros de fundo sobre 7m,40 de largura, exclusive a espessura das paredes, que lateralmente serão as mesmas existentes, e novas as das duas frentes desde os alicerces.

A frente anterior constará de 4 portas, e a posterior de 3, quer no pavimento terreo quer no superior, todas com archi-voltas romanas, construidas de tijolo de alvenaria batida.

As portas do pavimento terreo terão soleira e umbreiras de pedra mulatinha de primeira qualidade, barrotes e madeiramento de costadinho de amarello, e as áreas das archi-voltas fechadas sómente com bandeiras de ferro batido.

As portas do pavimento superior descançarão sobre sacadas de pedra mulatinha de primeira qualidade com varandas de ferro batido, corridas e guarnecidas de peitoril e roda-pé de amarello, sendo as umbreiras de argamassa commum com grades de amarello para receberem madeiramento duplo, isto é, com caixilhos, e as áreas das archi voltas sómente com estes.

O pavimento terreo será ladrilhado com tijolo de alvenaria batida, e o superior assoalhado com madeira de louro ventado, sobreposto ao vigamento, cujas traves não mediráo menos de 22 centimetros em quadro, distanciadas umas das outras nunca mais de 55 centimetros. Este pavimento será forrado de madeira de amarello e subdividido em tres partes, sendo a do centro interrompida por uma abertura octogna de 2m,20×1m,70, que, devidamente canalisada por parede de tabique até a coberta, dê passagem á luz que deve banhar o centro do salão.

A coberta se comporá de duas aguas, canalisadas por calhas de cimento e esgotadas por canos de barro vidrado internados perpendicularmente nas paredes das duas frentes. A construcção da coberta será pelo systema commum com telhas de vidro em toda a area do viaducto de luz acima alludido.

A escada, que tem de dar accesso ao sobrado, construida de um só lance, e encostada ao oitão do lado do norte, contará 1m,50 de largura, e ficará collocada de maneira que termine na parte superior no meio da extensão longitudinal do salão, onde será a sua abertura guarnecida de uma balaustrada de amarello envernizado. Terá ella dous corrimões tambem de amarello e igualmente envernizados.

Ao lado do sul da parte do fundo, no lugar em que existe actualmente a cozinha, será construida em todo o comprimento do quintal uma puxada com 1m,80 de largura, exclusive a espessura das paredes, illuminada e arejada pelo lado do mesmo quintal, com duas portas no pavimento terreo e com igual numero de janellas do superior, estas com madeiramento duplo, sendo o externo envidraçado, e aquellas com madeiramento simples, tudo de amarello. O respectivo assoalho será de louro ventado. No extremo da puchada e em ambos os pavimentos haverá um pequeno compartimento, destinado á collocação de apparelhos de esgoto.

Todas as paredes, interna e externamente, serão revestidas de guarnição de cal branca (Jaguaribe).

Todo o vigamento e as madeiras da coberta serão de qualidade.

O material resultante da demolição do antigo predio pertencerá ao empreiteiro, que ficará obrigado a removel-o, sendo-lhe facultado empregar na nova obra as traves e telhas que se acharem em perfeito estado de conservação, bem como as pedras que forem da qualidade exigida.

A obra deverá ficar concluida dentro do prazo de 6 mezes, contados da data da assignatura do contrato.

Recebe a Ill.ma junta, em sua sessão do dia 28 do corrente, propostas para o fazimento d'esta obra, em cartas fechadas, devidamente selladas, nas quaes se declare a fórma do pagamento e o nome do fiador que garanta a boa execução da obra e o fiel cumprimento do contrato.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de julho de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Jacintho Borges Diniz, se venderá em praça publica no dia 29 do corrente mez pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia e perante o mesmo juiz os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijolo e cal, com sotão, sita no Poço da Panella á rua do Quiabo (ou das Nymphas), pertencente a Antonio José Pinto ou a seus herdeiros, avaliada por tres contos de réis (3:000$000).

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua Velha n. 80, pertencente a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José desta cidade do Recife, avaliada por oito centos mil réis (800$000) cujos bens foram penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 18 de julho de 1881.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Consulado provincial

Relação das alterações para menos na decima urbana da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Marcilio Dias n. 76. Irmandade das Almas de Recife, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 84. Joaquim Lopes Machado, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	720$000
Dita n. 96. Antonio Joaquim Cascão, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 118. Capella dos Prazeres de Guararapes, uma casa terrea com sotão, arrendada por	386$000
Dita n. 103. Antonio Joaquim Cascão, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 141. Antonio José Pereira da Cunha, e Antonio, filho de José Martins Lopes, um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por	879$000
Lomas Valentinas n. 68. Ordem Terceira do Carmo, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 92. Joaquim Dias Fernandes, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 94. João Fernandes Ramos de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por	237$000
Dita n. 96. João Caetano de Abreu, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 19. Ordem Terceira de S. Francisco, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 27. Antonio José de Souza, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	438$000
Dita n. 33. João Baptista de Oliveira e Angelo Baptista da Silva Rego, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 51. Joaquim Ferreira de Sá, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 57. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Coronel Suassuna n. 96. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, uma casa terrea e sotão, arrendada por	333$000
Dita n. 100. José Francisco Collares, uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 102. Antonio Joaquim Vinhas Maia, uma casa terrea, arrendada por	746$000
Dita n. 104. Dr. Francisco Jacintho de Sampsio, um sobrado de um andar, sótão e loja, arrendado tudo por	662$000
Dita n. 112. Francisco Alexandre Dutra, uma casa terrea, arrendada por	420$000
Dita n. 116. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, uma casa terrea, arrendada por	393$000
Dita n. 118. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dita n. 120. Seminario de Olinda, uma casa terrea, arredada por	453$000

Dita n. 122. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, uma casa terrea, arrendada por 249$000
Dita n. 134. Guilherme Moreira de Mendonça, uma casa terrea, arrendada por 273$000
Dita n. 144. Arcelino Xavier Rodrigues Campello, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 1:133$000
Dita n. 152. José Fernandes dos Santos Bastos, uma casa terrea, arrendada por 393$000
Dita n. 160. Antonio Joaquim Cascão, uma casa terrea, arrendada por 407$000
Dita n. 162. Antonio Valentim da Silva Barroca, uma casa terrea, arrendada por 273$000
Dita n. 164. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 273$000
Dita n. 174. Antonio Francisco da Silva Coelho, uma casa terrea, arrendada por 273$000
Dita n. 178. Manoel, orphão de Feliciano Joaquim dos Santos, uma casa terrea com sotão, arrendada por 455$000
Dita n. 190. Manoel Martins de Amorim, uma casa terrea, arrendada por 333$000
Dita n. 192. Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, uma casa terrea, arrendada por 309$000
Dita n. 196. Bellarmino Cyrillo Dias Fernandes, uma casa terrea, arrendada por 333$000
Dita n. 206. Adelaide Gil de Mattos Lemos, uma casa terrea, arrendada por 333$000
Dita n. 212. Alfredo, Adelaide e Manoel, filhos de Americo Francisco de Paula Menezes, uma casa terrea, arrendada por 333$000
Dita n. 218. Os mesmos, uma casa terrea, arrendada por 333$000
Dita n. 224. Demetrio Acacio de Araujo Bastos, uma casa terrea, arrendada por 333$000
Dita n. 234. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio, uma casa terrea, arrendada por 273$000
Dita n. 240. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, uma casa terrea, arrendada por 360$000
Dita n. 254. Maria Venancia de Abreu e Lima, uma casa terrea, arrendada por 333$000
Dita n. 260. José Nicoláo Ferreira, uma casa terrea, arrendada por 333$000
Dita n. 272. Delfina Maria Pinto Leal, Leal & Irmão, Manoel Pereira de Araujo e Isabel Mendes Leal de Araujo, uma casa terrea, arrendada por 453$000
Dita n. 274. Maria Lourença da Conceição Pontes, uma casa terrea, arrendada por 453$000
Dita n. 288. Joanna Militana de Jesus, uma casa terrea, arrendada por 373$000

Alterações para mais.

Marcilio Dias n. 124. Recolhimento da Gloria, um sobrado de um andar e duas lojas, arrendado tudo por 558$000
Dita n. 107. Manoel Cavalcante de Albuquerque, uma casa terrea, arrendada por 273$000
Lomas Valentinas n. 56. Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea, arrendada por 249$000
Dita n. 58. Padre Joaquim Pereira Freire, uma casa terrea, arrendada por 213$000
Dita n. 62. Manoel Joaquim da Costa Carvalho, uma casa terrea, arrendada por 373$000
Dita n. 70. Mathias Gomes Fernandes, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 759$000
Dita n. 86. José da Silva Moraes, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 663$000
Coronel Suassuna n. 98. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, uma casa terrea, arrendada por 369$000
Dita n. 108. Maria Luiza de Almeida, uma casa terrea, arrendada por 309$000
Dita n. 114. Guilherme Botelho, uma casa terrea, arrendada por 333$000
Dita n. 122. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, uma casa terrea, arrendada por 249$000
Dita n. 138. José Antonio da Silva, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 486$000
Dita n. 150. Anna Alexandrina de Mira e Felismina Candida de Souza, uma casa terrea, arrendada por 309$000
Dita n. 154. Joaquim Pacheco da Silva, uma casa terrea, arrendada por 333$000
Dita n. 156. Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, uma casa terrea, arrendada por 303$000
Dita n. 170. Manoel Nunes da Fonseca, uma casa terrea, arrendada por 213$000
Dita n. 180. Manoel de Mesquita Cardoso, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 879$000
Dita n. 182. Vicente de Paula Oliveira Villas-bôas, uma casa terrea, arrendada por 417$000
Dita n. 186. Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, uma casa terrea, arrendada por 309$000
Dita n. 250. Manoel Gomes Viegas, uma casa terrea, arrendada por 373$000
Dita n. 294. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, uma casa terrea, arrendada por 249$000
Dita n. 63. Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins, uma casa terrea, arrendada por 396$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 17 de julho de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

DECLARAÇÕES

Banco do Brasil

Paga se o 55°/ dividendo das acções deste Banco, inscriptas na caixa filial desta provincia, á rua do Commercio n. 6.

Fabrica e fiação de tecidos

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral, no dia 29 do corrente, ás 6 horas da tarde no edificio da fabrica, para se tratar da approvação do projecto de reforma dos estatutos.

Recife, 19 de julho de 1881.

M. J. de Amorim,
Presidente.
Henrique Saraiva,
Secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos desta irmandade a comparecerem no domingo, 24 do corrente, pelas 9 horas do dia, no consistorio da nossa igreja, afim de reunidos em mesa geral, se proceder a eleição dos funccionarios que faltam para completar a mesa regedora da referida irmandade, de conformidade com o art. 111 do nosso compromisso, e para que chegue ao conhecimento de todos, faço publico, por ordem do nosso irmão juiz.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo da Cidade do Recife, 21 de julho de 1881.

Antonio Frieto,
Escrivão.

Instituto Litterario Olindense

De conformidade com as disposições dos nossos estatutos, convido a todos os Srs. socios effectivos, protectores, honorarios e correspondentes, para que na segunda feira 25 do corrente, ás 6 horas da noute, compareçam no Paço da Camara Municipal de Olinda onde será solemnisado em sessão magna o 6° anniversario do Instituto Litterario Olindense.

Convidam tambem, para direcção de quem convier, que os oradores, quer representantes das associações convidadas, quer os que expontaneamente se dignarem de abrilhantar o acto, deverão previamente inscrever-se; e na ordem da inscripção será concedida a palavra a cada um, depois que o orador da casa fizer o costumado memorandum do anno academico social.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 20 de julho de 1881.

O 1° secretario,
Samuel Monteiro de Lima Botelho.

Société française de Secours Mutuels de Pernambuco

Les résidants français sont invités á se reunir dimanche 24 courant, á une heure du soir, chez Mr. Sylvain Brunat, rue du Commerce, afim de proceder á l'election du bureau de cetté société.

Segundo cartorio do juizo do commercio

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio se faz publico a quem interessar possa que as audiencias d'este juizo, a principiar de 25 do corrente mez, passam a ser as onze horas da manhã.

Recife 21 de julho de 1881.

O escrivão interino
Vicente M. F. P. da Silva.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Illm. Sr. director, convido os senhores socios para, reunidos em assembléa geral, assitirem a leitura do relatorio do primeiro semestre do corrente anno, á que se procederá no proximo dia 24 pelas 10 horas da manhã, em a respectiva séde.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 20 de julho de 1881.

O 1° secretario,
Candido José de Goes Telles.

Attenção

A 26 do corrente vai á praça na sala das audiencias, depois da audiencia do juiz de orphãos, a oitava parte, no valor de 1:000$ do grande e bom sitio em terreno proprio, defronte do sobrado grande, na Passagem da Magdalena, cujo sitio foi avaliado por 8:000$, porém vale mais de 20:000$, porque além do bom local e immenso terreno, tem duas casas de tijolo e cal, sendo que uma dellas é grande e tem duas janellas e uma porta de frente, tem portão bonito de ferro na frente; o sitio é todo plantado de grandes arvoredos de fructo, inclusive muitos coqueiros, e tem mais um grande e bom viveiro de peixes e grandes baixas de capim de planta. E' bom emprego de capital.

Associação Portugueza de Beneficencia

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. associados para reunirem-se em 2ª sessão ordinaria, que terá logar ás 4 horas da tarde de domingo 24 do corrente.

Recife, 20 de julho de 1881.

J. Azevedo dos Santos,
Secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Recreio familiar dançante

Pede se aos senhores socios que queiram fazer convites para o recreio familiar dançante que deve ter lugar, sabbado, 30 do corrente, o obsequio de fornecerem suas notas ao Sr. director Januario José da Costa, bem como de procurarem na séde social os seus respectivos impressos.

Recife, 18 de julho de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1° secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas convocados para a assembléa geral, são de novo convidados a reunirem-se no dia 26 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, no escriptorio de sua séde, á rua do Imperador n. 71, para, de conformidade com o art. 29 dos estatutos, deliberar sobre as contas do anno financeiro desta companhia, approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração para o biennio a findar-se em 1883; devendo, nesta occasião ser lido o relatorio que deverá ser apresentado pelo Sr. director, mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 de abril do corrente. Scientifica-se aos mesmos Srs. accionistas que, de conformidade com a ultima parte do art. 23 dos estatutos, a assembléa geral terá effectividade com o numero dos que a ella comparecerem.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 19 de julho de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores, abaixo mencionadas, são convidados á resgatal-as até o dia 23 do corrente.

CAUTELLAS—NS.

3,287, 3,436, 3,441, 3,444, 3,447, 3,454, 3,463, 3,464, 3,466, 3,467, 3,475, 3,480, 3,485, 3,488, 3,491, 3,496, 3,515, 3,516, 3,517, 3,526, 3,537, 3,539, 3,540, 3,541, 3,542, 3,543, 3,547, 3,551, 3,552, 3,560, 3,591, 3,572, 3,578, 3,583, 3,590, 3,591, 3,597, 3,602, 3,604, 3,613, 3,615, 3,619, 3,621, 3,626, 3,638, 3,639, 3,641, 3,643, 3,644, 3,649, 3,650, 3,651, 3,653, 3,654, 3,655, 3,656, 3,657, 3,660, 3,663, 3,665, 3,666, 3,669, 3,677, 3,680, 3,686, 3,690, 3,696, 3,710, 3,716, 3,736, 3,739, 3,743, 3,747, 3,751, 3,754, 3,759, 3,760, 3,764, 3,767, 3,780.

Recife, 7 de julho de 1881.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus

Convido a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem em nosso consistorio domingo, 24 do corrente, pelas 9 horas da manhã, para de accordo com o que dispõe o art. 7 do compromisso, se eleger a futura mesa que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1881 á 1882.—Consistorio da irmandade, 20 de julho de 1881.—O secretario da commissão,
F. J. dos Passos Guimarães.

Companhia de Santa Thereza

No escriptorio da companhia ferrea de Olinda, rua da Aurora n. 83, principiar-se-ha a pagar o quinto dividendo desta empreza, na razão de 5 0/0. do dia 18 á 23 do corrente, das 10 horas da manhã ao meio dia e dahi por diante, nos sabbados ás mesmas horas.

Recife, 15 de julho de 1881.—O gerente,
L. J. de Miranda.

— Arrendam-se na secretaria da Santa Casa os predios seguintes:
Rua do Cabugá, loja n. 1 [illegible]80$000
Rua do Barão da Victoria, loja n. 27 [illegible]0$000

Companhia Phenix Pernambucana

A direcção desta companhia, nos termos do art. 33 dos estatutos, convida aos Srs. accionistas para a reunião da assembléa geral, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, na proxima quarta-feira, 27 do corrente, ao meio dia.

A reunião tem por fim a apreciação do relatorio do anno como determina o art. 37 dos mesmos estatutos.

Companhia Phenix Pernambucana, 21 de julho de 1881.

Os directores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Hlomes e Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chèrles A. Craven,
Engenheiro e gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DIRECÇÃO DE
THOMAZ PASSINI

Domingo 24
Recita extraordinaria

FAUSTO

AVISO

Os Srs. assignantes não poderão reclamar suas localidades depois das 3 horas da tarde de sexta-feira 23 do corrente.

THEATRO LYRICO

Beneficio do tenor Enrico Giordano

Previne-se ao respeitavel publico que os bilhetes para este beneficio que effectuar-se-ha sabbado 23 do corrente, acham-se á venda por especial obsequio ao beneficiado, em casa do Sr. Miguel Wolff, á rua do Cabugá n. 4. Os Srs. assignantes terão preferencia nos seus bilhetes até sexta-feira ao meio dia.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 25 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

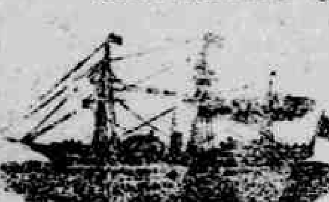
Recebe carga até o dia 23. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n.12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

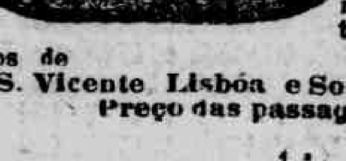
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante Gillies.



Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de

S. Vicente Lisbôa e Southampton
Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£25—20	£15	£9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£35—30	£20	£13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc. trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
COMMANDANTE CARLOS GOMES

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Mirâmar*, esperada a todo momento do Rio de Janeiro, tendo engajada grande parte da carga, seguirá com brevidade para aquelles portos, e recebe o resto que lhe falta a frete: trata se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete o brigue *Boa Sorte*. A tratar á rua do Vigario n. 1.

BAHIA

O patacho italiano *Rivera G* recebe carga a frete para o indicado porto dentro de poucos dias. A tratar com H. Burle & C., rua do Marquez de Olinda ns. 7 e 9.

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portos, recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Lisboa e Porto

O patacho portuguez *Velox II* recebe carga para os portos indicados: a tratar com os consignatarios
José da Silva Loyo & Filhos

LEILÕES

LEILÃO

Do sitio Emberibeira em Beberibe
SABBADO 23 DO CORRENTE
Ao meio dia
Rua do Imperador n. 16.

O agente Stepple, autorisado por alvará do Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Antonia Isabel do Couto, levará á leilão o sitio denominado Emberibeira, com assistencia do Dr. juiz.

Agente Pestana
Importante leilão

De 120 relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes inglezes, americanos, suissos e remontoir, diversos anneis de brilhantes, cruzes e brincos com brilhantes e muitas outras obras de ouro e prata que se torna enfadonho mencional-as as quaes serão vendidas sem limites para fechamento de facturas.

SABBADO, 23 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

AGENTE PESTANA
LEILÃO

De 381 saccos com farinha da Bahia em saccos de algodão de 80 litros cada um.

Terça-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No trapiche da Companhia sito no largo do Corpo Santo
Em lotes de 10 a 20 saccos
Ao correr do martello
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

LEILÃO
DE
moveis, piano, louça, vidros e 1 grande cofre
Sexta-feira 26 do corrente
ás 11 horas
No Monteiro, casa proxima onde foi hotel.

O agente Stepple, autorisado pelo Dr. Antonio Coelho Rodrigues, que retira-se para a côrte do imperio com sua Exm.ª familia, fará leilão por intervenção do mesmo agente, do seguinte: um magnifico piano do afamado fabricante Erard, cadeira para o mesmo, uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 2 sofás, 4 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos com marmore e 1 jardineira com dito, 1 espelho oval com moldura dourada, quadros, jarros, lanternas, tapetes grandes e pequenos e capachos, 1 guarda roupa, 1 guarda vestidos, 2 toilets de jacarandá, 1 cama para casal, de mogno, 1 bidet e 1 mesa de cabeceira, 1 grande cofre, 1 espelho grande, 1 importante secretaria de jacarandá, 1 commoda, 1 cadeira para secretaria, 2 estantes com armações de ferro e pratileiras de madeira, 2 ditas iguaes de madeira, 1 porta cartões de alabastro, 2 ditos de metal, 1 lavatorio de mogno com espelho, 1 guarda louça de raiz de amarello, 1 taças elasticas oval, 2 apparadores, 1 guarda-comida relogio de parede, 1 lavatorio de ferro com guarnição, 24 cadeiras, bandejas, cabides, marquezões, louça, vidros, e uma collecção de livros e jornaes, e muitos outros objectos de casa de familia

A's 10 1/2 horas partirá do arco de Santo Antonio um trem, que dará passagens gratis aos Srs. concurrentes, parando em todas as estações.

LEILÃO
DE

60 caixas com potassa.
7 barris com isarcão.
9 ditos, idem.
6 ditos com seccante.
14 ditos com roxo-terre.
7 ditos com cré.
Meio dito com pregos.
5 pacotes com vermelhão inglez.
2 latas com verniz.
14 barris com cal de Lisbôa.
52 ditos com cimento.
30 ditos idem.
246 saccos com farello.
1 carteira e mocho.
1 balança com pesos.

Terça-feira 26 do corrente
ÁS 11 HORAS
No armazem da rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 14

O agente Pinto fará leilão, por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos generos e mais objectos acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Antonio E. da Silva Camões, e existentes no armazem da rua de Mariz e Barros n. 14, outr'ora rua do Codorniz.

O leilão principiará ás 11 horas.

Leilão

Da casa de azulejo na Boa-Viagem com 2 grandes salas, 5 quartos, dispensa, cosinha, cocheira e quartos fora para criados, edificada em terreno com 200 palmos de frente 900 de fundo e diversas arvores fructiferas, perto dos banhos do mar.

Quinta-feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
Por intervenção do
Agente Pinto
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO
DE
Calçados e cobertores
TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Mariz e Barros n. 14, outr'ora rua do Cordoniz

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. juiz de direito especial do commercio, tres volumes com calçados e cobertores pertencentes a massa fallida de Antonio E. da Silva Camões, tirados ultimamente da Alfandega e existentes hoje no armazem da rua do Cordoniz n. 14, onde serão vendidos por occasião do leilão de generos e outros objectos pertencentes a mesma massa ás 11 horas do dia 28 do corrente no referido armazem.

AVISOS DIVERSOS

JOÃO RODOLPHO GOMES

O Dr. Manoel de Figueirôa Faria manda celebrar uma missa pelo descanço eterno da alma do seu amigo João Rodolpho Gomes, no sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhãa, na igreja de S. Francisco; e, para esse acto convida aos seus amigos e aos parentes e amigos do finado.

— Nesta typographia compra-se um exemplar da obra NOITES DA VIRGEM, por Victoriano Palhares.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado sito na Capunga, porto do Lasserre: a tratar com a sua proprietaria rua Real de Bemfica, corredor da Torre.

Calçados de inverno

Sapatos de borracha, galochas, tamancos de Bordeaux e sapatões de Nantes, tudo chegado de novo; na rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— A escola particular, que é regida pelo abaixo assignado, recebe pensionistas por 30$000 mensaes, externos por 3$000, e os que não poderem pagar, gratis: á rua Velha n. 101.
Felippe da Costa Dourado.

— Precisa-se de uma ama para cozinha na rua Imperial n. 7, padaria.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1° de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Dinheiro sob hypotheca em bens de raiz, no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel se dirá quem dá.

— Fugiram os escravos seguintes:

Justino, côr preta, de 40 e tantos annos, bem alto, grosso, pés grossos, nariz chato, barbado, não muito, foi de Pajeú.

Maria, parda escura, cabello um pouco ruim, baixa e cheia de corpo, pés feios muito fallante, dentes perfeitos, costuma andar lord, representa ter 20 annos: roga-se ás autoridades a captura de ditos escravos, e mais quaesquer pessoas que os apprehender e levar ao seu senhor Ildefonso Francisco Gomes, no engenho Floresta, termo do Rio Formoso, que serão bem recompensados.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinheira, comprar e fazer todo serviço de casa de pouca familia, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Boa-Vista n. 5.

— Precisa se de uma ama para engommado, contando cinco pessoas; a tratar na rua das Cruzes n. 18.

—Precisa-se de uma menina orphã que não tenha absolutamente parentes para prestar serviços a uma senhora viuva que lhe dará bom agazalho, na rua do Mondego casa depois do n. 76 de portão de ferro, na mesma casa tem para alugar um preto muito fiel e que trabalha em sitio jardim, e é robusto.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, de 12 á 14 annos de idade, na povoação de Beberibe n. 12: a tratar na rua da União n. 54.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Affonso de Araujo, que foi empregado na estrada de ferro do Recife ao Caxangá: na rua Duque de Caxias n. 37, 1° andar.

n.— Precisa se de um criado; na rua do Brum 82, 2° andar.

— Precisa-se de senhoras para alinhavar costuras para machina; na rua do Padre Floriano n. 69.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas, e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D. Augusto Figueira & Companhia.

— Aluga-se a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, limpa e boa para familia; a casa n. 17 no largo de Apipucos, e outra casa com pequeno sitio no Espinheiro á travessa da Hora: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

-- Aluga-se um bom cosinheiro, a tratar a rua Duque de Caxias n. 73, 1.° andar, escriptorio.

AMA No escriptorio da Companhia Pernambucana, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para engommado e outra para cozinhar e comprar; na rua da Cadeia do Recife n. 25, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e lavar, para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. José n. 22, taverna.

Ama Precisa-se de uma para duas pessoas: a tratar na rua das Hortas n. 16, 2.° andar.

AMA Precisa-se de uma, forra ou escrava, para cozinhar: paga-se bem, na rua do Rangel n. 43.

AMA Na rua do Imperador n. 25, 1.° andar, precisa-se de uma ama, para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua de Hortas n. 17, sobrado.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 179.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

ILEGÍVEL

Declaração

O solicitador Augusto José dos Santos declara que não é elle o individuo de igual nome de que falla a parte policial de 18 do corrente.
Recife, 22 de julho de 1881.

Manoel Thomé Dias de Araujo

Manoel Dias de Arruda Falcão convida os seus parentes e amigos, e igualmente aos de seu sempre lembrado primo e amigo Manoel Thomé Dias de Araujo, para assistirem as missas que manda resar no convento de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã do dia 25 do corrente.

D. Anna Porfiria de Attayde Figueiredo

Os filhos da finada D. Anna Porfiria de Attayde Figueiredo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua extremosa mãi, mandam resar na matriz de S. José, pelas 8 horas da manhã de 23 do corrente, setimo dia do seu passamento.

José Rabello Padilha

Os filhos do finado José Rabello Padilha mandam resar no dia 23 do corrente, 8º anniversario do seu passamento, na igreja do Pilar, uma missa por alma.

Affonso da Cruz Muniz

Benigna Marques Muniz e seus filhos convidam os parentes e amigos do finado seu esposo e pai, Affonso da Cruz Muniz, para assistirem á uma missa que mandam resar pela alma do mesmo, 5.º anniversario de seu passamento na matriz de Santo Antonio, segunda-feira, 25 do corrente, ás 7 e meia horas da manhã.

Conselheiro José Ignacio Accioli de Vasconcellos

José Rodrigues do Passo Netto manda celebrar uma missa pelo descanso eterno d'alma do seu amigo o conselheiro José Ignacio Accioli de Vasconcellos, na matriz da Boa-Vista, terça feira, 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e para esse acto convida aos seus amigos e aos do finado.

— José Nunes da Cunha agradece muito cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado amigo Antonio Gonçalves Guimarães; e roga aos parentes e amigos do finado e aos seus amigos, para assistirem as missas que, para repouso d'alma do mesmo finado, serão resadas na igreja do Espirito Santo, segunda-feira, 25 do corrente, das 7 ás 8 horas; agradecendo tambem mais esta prova de sympathia e caridade.

José Maria Rodrigues

João Manoel Rodrigues, Julia Eugenia Rodrigues, Umbelina de S. Pedro Oliveira, irmão, filha e sogra do fallecido José Maria Rodrigues, convidam a seus parentes e amigos do mesmo, para assistirem as missas, que por sua alma, mandam resar na igreja de N. S do Terço, no dia 25 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro

D. Maria Amelia de F. Moraes Pinheiro e seus filhos, D. Catharina Pereira Moraes e suas filhas, Laurino de Moraes Pinheiro e sua filha, Balbino de Moraes Pinheiro e sua familia, Jeronymo de Albuquerque Maranhão e sua familia, Dr. Antonio B. da Silva Maia e sua familia e Affonso Augusto de B Taborda e sua familia, summamente penhorados para com as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu esposo, pai, filho, irmão e cunhado, pedem desculpa de alguma falta involuntaria que por ventura podesse ter havido nas participações e convites para o enterro aos amigos intimos que a obrigação impunha, testemunham seu eterno reconhecimento para com todos.

Aviso especial

O autor da tintura chineza, para fazer os cabellos pretos, tendo muito breve de fazer uma viagem, na qual se demorará bastante tempo, previne aos Srs. consumidores desta tintura que se surtam de mais alguns frascos, garantindo-lhes que ella não se estraga, pelo contrario se torna cada vez melhor: os que comprarem porção terão grande abatimento.
Continuam-se a vender como até aqui, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.
Salão de cabellereiro

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 13 á 15 annos de idade: no deposito á rua de S. José n. 50.

Genebras

Moreira do Cabo & C., estabelecidos á rua do Bom Jesus n. 8 [antiga da Cruz], com fabrica de licores, tendo recebido grande porção de frascos vasios, esperando novas remessas, garantem ao commercio em geral que acham se habilitados a fornecerem genebras de todas as qualidades e outras bebidas alcoolicas em grandes e pequenas quantidades, com presteza, perfeição, e por mais baixos preços que outro qualquer. Assim como a muito apreciada Laranginha Cordial de Val-Flor, unica desta capital.

Troco miudo

Troca-se qualquer quantia por sedulas miudas, sem desconto algum; na fabrica Diana, rua de Marcilio Dias n. 15.

Aluga-se o sitio n. 7

Na Baixa-Verde [Capunga] está para se alugar o sitio com casa de vivenda, pintada ha um mez, tendo dous portões aos lados, jardim bem feito, cacimba e bomba, um grande tanque acimentado para banho, muitos arvoredos de fructo, um bom viveiro de peixes; a tratar no primeiro andar n. 54, á rua Duque de Caxias.

CASA

No Caminho-Novo, perto da estação do caminho de ferro e perto das mangueiras, aluga-se a casa n. 155, tem bons commodos para familia numerosa; a chave para ver, está junto na casa n. 153.

Agoa, gaz e bombas

João Fiche, restabelecido de grande enfermidade que soffreu no espaço de alguns mezes, vem pedir a todos os seus freguezes que está prompto a fazer qualquer obra de encanamento para gaz, agua ou bombas, por preços os mais razoaveis, visto ter de sustentar-se e a sua familia; póde ser procurada no pateo do Carmo, casa de banhos.

— Precisa-se com urgencia de uma ama de leite; na rua de Santa Thereza n. 30.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

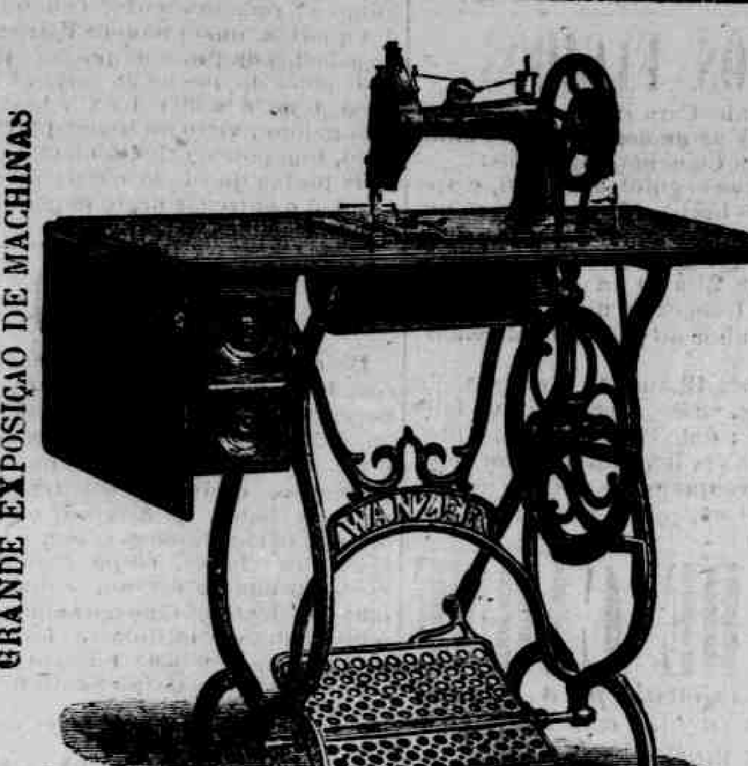
Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS



RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000. e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.
No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina para ,o que tem bem montada a oficina

PAPEL BARDOU
PARA O FABRICO DE CIGARROS
UNICO AGENTE NAS PROVINCIAS DO NORTE
A FABRICA APOLLO
Vende-se

A resma que produz 60,500 mortalhas por 6$000
O pacote de 10,000 mortalhas por 1$200

São depositarios em Pernambuco

Os Srs.:
Moreira Lopes Sodré & C., rua do Vigario n. 17.
Antonio Xavier de Simas, rua do Vigario n. 16.
Silva Paiva & C., rua da Madre de Deus n. 24.
Almeida Machado & C., rua da Madre de Deus n. 36.
Esnaty Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 30.
Os que comprarem directamente a fabrica á rua do Cebugá n. 14, terão desconto de 5 %. 25 de resmes e 100 pacotes para cima.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.
Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.
Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos a comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO, avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C, engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.
Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.
Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.
Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia estão perfeitamente toleradas.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.
E o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cansar e doente. Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

PURGATIVO JULIEN
CONFEITO VEGETAL, LAXANTE & REFRESCANTE
Contra a PRISAO DE VENTRE

O Purgativo Julien, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *confeito de gosto muito agradavel*. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, para pessoas atacadas de *Dysenteria, Dyspepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado. Icteria* e *Molestias da Pelle*. As suas propriedades refrescantes combatem as disposições ás *enxaquecas* e *á apoplexia*. Administrado as crianças, o Purgativo Julien, evita as *convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite*.
PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes pharmacias.

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	Dôres do estomago,	Irregularidades da menstruação,
Anemia,	Falta de forças,	Hemorrhoides.
Fraqueza de sangue,	Hysteria,	

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO DE PEPTONA DE DEFRESNE
(TONICO-NUTRITIVO)

O Vinho Defresne contem metade do seu peso de carne preparada de tudo para a absorpção completamente assimilavel.
E d'um gosto dos mais agradaveis, e sempre se emprega com exito contra:

O Desgosto dos alimentos,	a Debilidade,	a Consumpção,
a Inappetencia,	as Côres pallidas	os Crescimentos rapidos,
a Gastralgia,	a Anemia,	a Amenorrhea.

O Vinho Defresne excita o appetite de modo extraordinario, e atalha os vomitos nas senhoras pejadas.
Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua des Lombards, 2 e nas principaes Pharmacias.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso*. Paris, em casa de Fabre FERRE, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

VERMIFUGO COLMET
Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.
CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as Doenças verminosas tão perigosas para as crianças.
Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 23, rua du Temple, e em todas as Pharmacias.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impigens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações do sangue, Virus e Alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio, depurativo Vegetal, HANNOS HINERAES, tomado dous por semana, sustenta o tratamento *Depurativo*; e empregado nas mesmas molestias.
COPAHU PILULAS DE — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura infallivelmente, qualquer molestia, Purgações, relaxação, e Debilidade, o igualmente os Fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de Ferro.
Hemorrhoidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra as Affecções cutaneas e comichões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable.
cada frasco vai acompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Cura Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações, Inflammações dos bronchios e todas as Doenças do peito, basta ao doente uma colherinha desse xarope do Dr Forget.
SIROP DE FORGET
Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU & C., SILVA PAIVA & C., e nas principaes Pharmacias do BRAZIL.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem fivelas debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE COMTE, successor, Paris. 49, r. J.-J.-Rousseau

TOSSE — FLUXOS
Grippe
Coqueluche—Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas—Rouquidão
Insomnias—Extincção de Voz.
CURADAS RAPIDAMENTE PELO
XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN
Exigir a assignatura Vauquelin *e o* sello, *impresso com tinta azul, do Governo Francez*.
PARIS, Phie VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry, e em todas as Pharmacias e Drogarias do Universo.

Xarope e Pasta de Berthé
á CODEINA
Medicamentos officiaes (feitos conforme o Codex) de França contra os Catarros, Resfriados, Bronchitas e affecções do peito.
Tenha de exigir o sello do Estado Francez e a firma BERTHÉ impressos, los Srs REVEIL, GUIVALLIER e HENRY, Professores e Membros da Academia de Medicina, havendo provado que, en meio termo, 25 a 30 por cento das falsificações do Xarope e da Pasta de BERTHÉ não contem Codeina.
Paris, casa BERTHÉ, 24, rue des Écoles
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS DE FRANÇA E DOS PAISES ESTRANGEIROS.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE...
FERRO QUEVENNE
Ferro em estado puro;
Mais activo que os outros ferruginosos
E mais tolerado;
Não irrita o estomago,
como os ferros liquidos ou soluveis;
Sem sabor
não estraga os dentes.
E uma das raras preparações que tem a APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Vende-se: 1º em Pó; 2º em CARAGEIS.
Desconfiar sempre das FALSIFICAÇÕES impuras.
DEPOSITO
Phie Em. GENEVOIX 14 r. des Beaux-Arts.
PARIS

AGUA SALLÈS?!!
Trinta annos d'experiencias e de successos constantes permittem-me garantir e afirmar que pello uso desta Agua progressiva ou instantaneo, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.
Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C. e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

Preservação e Cura da FEBRE AMARELLA pela
SOLUÇÃO CONCENTRADA
do
Dr DÉCLAT
Successo verificado durante a ultima epidemia do Senegal.
—USO INTERNO—
A esta solução é especial, para curar a FEBRE AMARELLA, CHOLERA, TYPHO Febres perniciosas, biliosas e Assezonhações.
Ler com cuidado o Modo de empregar.
Em França: 4 fr. o frasco.
GLYÇO-PHENICO
—USO EXTERNO—
Contra as
DOENÇAS da PELLE—IMPIGENS—ULCERAS
DORES de GARGANTA—CORRIMENTOS UTERINOS
Emprega-se em
FUMIGAÇÕES ANTI-CRUPAES—BANHOS—DENTIFRICIOS
Em França: 1 fr. 50 o Frasco.
PARIS 4, AVENUE VICTORIA, 4 PARIS
Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO
Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.
ESTIMULA O APPETITE — muito agradavel ao paladar — RESTABELECE AS FORÇAS
Aos doentes, convalescentes, velhos e convalescentes que é preciso recuperar as perdas da economia: Anemia, Chlorosis, Febres... Doenças de languidez, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.
PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.
Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.
Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe da um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.
Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º andar)
Concultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Theatro

Tendo de retirar-se a 27 do corrente a companhia lyrica, roga-se ás pessoas que dignaram-se aceitar bilhetes para o beneficio da prima dona Contralto Laura Caracciolo, que mandem, com urgencia, trazer as suas exportulas á rua do Imperador n. 23, casa do Sr. tenente Francisco de Paula Mafra.

Criado

Precisa-se de um criado na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta, no segundo andar do sobrado n. 187.

Serventes

Precisa-se de um servente de 14 á 16 annos: na rua larga do Rosario n. 4, fabrica de cigarros.

O MELHOR
AZEITE DOCE
e
o Azeite doce virgem extrahido a frio
DA CAZA
Michel & Loques
de Vence, perto Nice (França)
Vende-se en todas as cazas de seccos e molhados do BRAZIL
EXIGIR O ROTULO
MICHEL & LOQUES

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cigarros

Querois livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigaros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Recambole	4$000
Imperiaes	[illegible]
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

PASTILHAS

mastruçeo de angelite com mchocola

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra o Lombrigos: deposito

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 Rua da Cruz — 22

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

ALUGA-SE

a casa terrea á rua de Paysandú n. 3, com agua do Beberibe e gaz: a tratar na rua do Vigario n. 31.

GRANDE UTILIDADE.

Aço de espelho

Rua do Imperador n. 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu máo estado esta inutilisado.

Criado e ama

Precisa-se de uma cozinheira e um criado, á rua do Barão da Victoria n. 3.

FUGIO

do poder de Laurentino Pires de Carvalho, aonde se achava judicialmente depositada, a escrava Leonora, mulata, 42 annos de idade, cabellos crespos, labios grossos, tendo cortado o dedo minimo da mão esquerda, e que coxeia de uma perna; cuja escrava já esteve fugida durante tres annos, e refugiada no Monteiro com o nome supposto de Josepha. Pertencendo hoje a Manoel Alves Correia, successor de Monteiro & Correia, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutado. Ha razões para suppôr que ella se ache nesta cidade. Gratifica-se bem a quem apprehendel-a e leval-a á rua do Livramento n. 22, ou á rua Duque de Caxias n. 71.

Attenção!

Ausentou-se hoje (17) ás 11 horas do dia, da casa do Sr. Joaquim Bernardo dos Reis, um menino de nome Manoel de Almeida, de 12 annos de idade, seu recommendado, vindo ultimamente de Maceió; pede-se ás pessoas que delle souberem, que tenham a bondade de leval-o á rua larga do Rosario n. 30.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, e bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos crazados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Attenção

Ausentou-se hoje 17 ás 11 horas do dia da casa do Sr. Joaquim Bernardo dos Reis, um menino de nome Manoel de Almeida, de 12 annos de idade, seu recommendado, vindo ultimamente de Maceió; pede-se as pessoas que d'elle souberem, que tenham a bondade de levar á rua larga do Rosario n. 30.

CASA DA FORTUNA

N. 23— RUA PRIMEIRO DE MARÇO— N. 23

GRANDE LOTERIA DA CORTE

AOS 1.350:000$000

EXTRACÇÃO NO DIA 30 DE JULHO CORRENTE

Pagamento prompto dos bilhetes firmados pelo abaixo assignado como costume a vista das listas

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 946 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 1373 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 2911 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 3694 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 79 com a sorte de 100$, 1 meio n. 2893 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (141.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 93.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (142.ª), que se extrahirá terça-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 1,373 com a sorte de 800$, dous quartos de n. 79 com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 93.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (142ª), que se extrahirá terça-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 141ª a sorte de 4:000$000 em dous quartos n. 946, a sorte 200$000 em dous quartos n. 2911 e a sorte de 100$000 em dous quartos n. 3694 e mais outra de 100$000 em um meio n. 2893 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 142ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aproveitem

Capuz fino, sahidas de baile ou theatro, todo de lã, para senhoras e meninas: vende-se barato, no primeiro andar á rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

Padaria

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica, que dê fiador á sua conducta: á rua Direita dos Afogados n. 66 A.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume-se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

VINHO DE CARNE

Preparado especialmente para India e outros climas quentes com a assistencia de medicos muito distinctos.

O unico tonico nutritivo e ao mesmo tempo fortalecente: uma preparação da verdadeira essencia de carne, vinho, quina e outros valiosos nutritivos ingredientes e nervinos,—muito gostoso, e facil de digestão, e pode ser tomado mesmo por pessoas cujo estomago não aceita nutrimento solido debaixo de qualquer forma.

A' todas as pessoas que se acharem expostas a excesso de fadiga, ou ás influencias debilitantes de um clima quente, é muito proveitoso como restaurativo.

Em relação ás febres é um agente preventivo, como tambem curativo; dá vigor e energia ao corpo humano, na doença, na saúde, e estimulando as funcções do figado, ajudando o estomago na digestão, e é um remedio valioso para debilidade e todas as doenças assoladoras.

VINHO DE CARNE

Sem contestação pode-se descrever como alimento e bebida, comtudo sem ser intoxicante.

Privilegiados e unicos fabricantes

J. & S. ALEXANDRE, RUA ALDERSGAT, N. 115 LONDRES.

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO

Adamson Howie & C.

N. 37 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Escravo fugido

Em 17 de junho deste anno fugio do engenho Paraizo, termo de Rio Formoso, o escravo João, pertencente ao Sr. padre Miguel Peres de Azevedo Falcão, o qual tem 28 annos de idade e os seguintes signaes: alto, bem preto, rosto comprido e liso, nariz afilado, pernas finas, pés grandes, um tanto inchados e bastante apalhetados; tem falta de dous ou tres dos dentes de cima e tem falla descançada; levou um martello, um compasso pequeno e uma colher de pedreiro, de cujo officio entende pouco. Quem o apprehender e levar ao engenho Paraizo, ou no Recife aos Srs. Cunha Irmãos & C., será remunerado com generosidade.

Licôr

anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti-asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrerem esse mal.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas, e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Gosto por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrheas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado-raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Fugiram

do engenho Algodoaes, da comarca do Cabo na noite de 23 para 24 do corrente mez de junho os escravos Faustino e Ignez, casados, ambos pretos, e regulam 40 annos, pouco mais ou menos, sendo que o negro é alto, bem parecido, bons dentes, physionomia alegre, muito pouca barba, e esta mesma debaixo do queixo, tendo portanto as faces lisas, e um pouco mais preto do que a negra, e esta por sua vez tambem é alta, tem falta de dentes, e a cara já com algumas rugas; desconfia-se que tenham tomado o caminho do sertão da comarca de Afogados de Ingazeira d'onde vieram: quem os capturar e leval-os ao dito engenho, ou á rua do Imperador, será bem recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra a bondade de apparecer á rua do Marquez do Herval n. 65.

ESCRAVO FUGIDO

Do engenho Aguas-Bellas, comarca de Palmares, fugio no dia 5 de junho do corrente anno o escravo José do Norte, mulato, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, espadaúdo, tem algumas pintas pretas pelo rosto, é mal encarado, tem pouca barba e rala, bochechas encovadas, devido a falta de dentes. Julga-se ter ido para o sertão desta provincia, e suspeita-se que esteja no lugar Brejo de Taquaretinga, comarca de Bezerros; portanto roga-se ás autoridades policiaes deste lugar, aos capitães de campo, e á toda e qualquer pessoa que delle souber, o favor de captural-o e leval-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Santiago Lessa, rua do Apollo n. 51, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Em 17 de junho deste anno fugio do engenho Paraizo, termo do Rio Formoso, o escravo João, pertencente ao Sr. padre Miguel Peres de Azevedo Falcão, o qual tem 28 annos de idade, e os seguintes signaes: alto, bem preto, rosto comprido e liso, nariz afilado, pernas finas, pés grandes, um tanto inchados e bastante apalhetados, tem falta de 2 ou 3 dos dentes de cima e tem falla descançada; levou um martello, um compasso pequeno e uma colher de pedreiro, de cujo officio entende pouco: quem o apprehender e levar ao engenho Paraizo, ou no Recife aos Srs. Cunha Irmãos & C., será remunerado com generosidade.

Fugio

do engenho Cuyambuca, termo de Agua-Preta, no dia 13 de maio deste anno, o escravo Fernando, com os signaes seguintes: preto, 28 annos de idade, muito feio, altura regular, corpulento, cabellos carapinhos, cara larga, olhos pequenos, palpebras grossas, nariz chato, beiços grossos, bons dentes na frente, pés grandes e apalhetados, anda teso e troca as pernas, tem um pequeno buço, fallante e sabe ler alguma cousa, desconfia-se que tenha seguido para o norte e que ande com um baú vendendo miudezas, intitulando-se de forro; dá-se 100$ a quem o apprehender e leval-o ao seu senhor no engenho acima.

Plissé

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar faz-se com promptidão e asseio a 20 rs. o merot.

Thesouro da Familia

Está fóra do prelo até a 18ª caderneta desta util e importante obra, do que se previne aos senhores assignantes: á rua do Imperador numero 75.

Que maná!

Toalhas felpudas a 4$500 a duzia!, na rua do Cabugá, loja do Rodrigues.

Cozinheiro

Precisa-se com urgencia de um cozinheiro de conducta; no Manguinho n. 2.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

Mercurio doce

Das acreditadas marcas: Carlos Serzedello e Serzedello & C., em pacotes de 200 e 400 grammas. Têm para vender Silva Guimarães & C. Rua do Commercio n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua de Hortas n. 15.

Cozinheira

Precisa-se de uma, que saiba bem desempenhario lugar, preferindo-se escrava, rua do Crespo n. 21, loja.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

VENDAS

— Vende-se um moinho e peneiras para milho e traspassa-se alguns freguezes á quem comprar; a tratar na estação da Aurora, kiosque de Viriato.

— Vende-se o terreno Olho de Vidro, situado á margem da linha ferrea do Recife á Apipucos, cuja extensão parte da baixa que divide este terreno do do sitio da Jaqueira, até a estação de Parnameirim; a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

Vende-se

um boi tourino, verdadeiro; na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

— Vende-se trinta e tantas varas de lagedo para calçadas; a tratar no pateo da Penha numero 8.

Vende-se

um magnifico par de pratos, bombo e rufo, para musica marcial, aquelles de 14 pollegadas, tudo novo e moderno, por preço commodo: no pateo da Penha n. 8.

Fazendas brancas baratas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$, 6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençóes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Chales de cachemira a 3$500

Vende-se superiores chales de cachemira, de pura lã, que sempre se venderam a 5$ e 6$, liquidam-se a 3$500 cada um, assim como ditos de gorgorão, fazenda do ultimo gosto, a 3$ e 3$500, é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para calças e paletots

Vende-se brins pardos de linho, muito bons, por ter um leve toque de môfo, a 320 rs. o covado; brins de Angola, claros e escuros, por ter o mesmo pequeno defeito, que larga logo que se molhe, a 320 rs. o covado; castorenas, fazenda muito encorpada, que imita casemira, a 500 rs. o covado; brins de linho, de côres, inglezes, sendo fazenda de muito maior valor, a 600 rs. o covado; assim como um grande sortimento de brins pardos, lisos e trançados, que se vende por preços muito commodos: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

OFFICINA DE ALFAIATE

DE

FERREIRA GOMES & C.

14—Rua do Barão da Victoria—14

ANTIGA RUA NOVA

Os proprietarios deste estabelecimento teem a honra de participar aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um bonito sortimento de casemiras e pannos; convidam tambem a todas as pessoas que ainda não visitaram sua casa, á virem experimentar a insigne thesoura de Mr. A. Duc.

BANYULS-TRILLES

VINHO DE QUINA

Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro

VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos ma... ...osos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.

O vinho de quina ...s-*Trilles*, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a m...lha de ouro, deve ser re...ado em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensavel para co...bater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.

Este vinho é muito conhecido nas Indias ... onde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil: Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.

Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.

BARTHOLOMEU & C.

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac **Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes **MAIA PACHECO & C.**—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

MUTILADO

ILEGÍVEL

Vende-se

um terreno na travessa do Rosarinho para os Afflictos, n. 2, casa de taipa, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, bem edificado com novos arvoredos, com 57 palmos de frente e 500 de fundo, optimo para plantação, tanto de inverno como de verão; seu dono vende por ter de retirar-se para tratar da saúde.

Mais pechincha

Cortes de organdy de cores, bordados, de 6$000 por 2$500!!

Lãs escuras, que lindos padrões, a 320 réis o covado!

Só o 59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Sellins inglezes

Ha sempre grande sortimento de bons sellins, silhões, arreios e ferragens, assim como colchões, travesseiros, etc., a preços sem competencia, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque de Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

Oliographias

Ricas e primorosas vistas á oliographia, acaba de receber a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e tambem bonitas molduras preats e douradas, para quadros.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis portanto reunido o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

MUDOU-SE O TEMPO

J. F. Campos & C. receberam chapéos de sol de seda ingleza com duas cores, de 6$ á 12$; na rua 1º de Março n. 21.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A'ellas, pois, antes que se acabem.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores douradas, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

O CALANGRO

Vende

especial fumo desfiado, do Rio Novo, a 1$000 cada kilo.

36 — Rua da Madre de Deus—36

Novidades

Livros novissimos, á venda na Libro-Papelaria 24 A, rua larga do Rosario.

Descobertas e maravilhas, contendo 3,000 receitas 4$000; Ruy da Camara, viagens em Marrocos com numerosas grav. 4$; Cameron, atravez d'Africa, 2 v. com grav. 9$; As mil e uma noites, 4 v. com grav. 7$; O medico de casa, systema simples de curar qualquer molestia. 2 v. 4$; Espanet, methodo pratico de homeopathia 4$; Th. Ribeiro, vesperas, poesias 3$; Thesouro inesgotavel, collecção de varios processos e receitas 4$; Camillo, Eusebio e Macario 2$500; Dito, Cancioneiro alegre 3$500; E. de Queiroz, crime do padre Amaro 4$; Dito, Primo Basilio 4$; Schreber, Gymnastica domestica, medica e hygienica 2$000; Lauret, Manuel theorico pratico de gymnastica 2$: Garrett, Camões 3$; Vieira de Castro, discursos 2$500; Silva Pinto, os Jesuitas, cartas ao Bispo do Porto 600 rs.; Duarte, Codigo de Policia, municipal e administrativa 2$,

OBRAS DE ESCRICH

Amor dos amores, 3 v. 5$; Anjos da terra, 5 v. 9$; Calumnia, 5 v. 9$; Promessa sagrada, 4 v 6$; Anjo da guarda, 3 v. 6$; Os desgraçados, 2 v. 4$; Pão dos pobres, 3 v. 5$; Martyr do Golgotha, 3 v. 7$; Cura d'aldeia, 2ª edição, 3 v. 6$; Caridade christã, 3 v. 6$; Apostolos, 3 v. enc. 8 000; Violino do diabo 1$500; Rico e pobre 1$500; Comicos ambulantes 1$500, Historia de um beijo 1$800; Prosa da gloria 1$500: Segunda vida 1$800; Um filho do povo 1$500; Piano de Clara 1$500: Amigo intimo 1$500: na *Libro-Papelaria* 24 A, rua larga do Rosario.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:

Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

Bolças e mallas

O Bazar Victoria, acaba de receber mallas de madeira e bolças de vaqueta e de linho, para homens e para senhoras, com toda segurança para viagem, e vendem por preço muito commodo, na rua Nova n. 2.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta, tanto em porção como a retalho; na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

LIQUIDAÇÃO

De collarinhos de 2$400 e 3$000

Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

— **Vinho branco** de Lisboa, superior, em barris de quinto.
Vinho Figueira, especialidade, para particulares, em quintos e decimos.
Cerveja Bass, em botijas e meias ditas.
Cerveja preta Guinness, em meias botijas.
Vinagre superior de Lisboa, em quintos e decimos.
Conservas inglezas de Morton, mixed Pickles.
Ditas ditas com mostarda.
Arroz de superior qualidade, em saccos de 4 arrobas.
Feijão novo do Porto, branco, frade e mulatinho. Vendem J. Guimarães & C., rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Muita attenção

Vende-se um pequeno bote, bem construido e conservado, com todas as pertenças; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimos a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

A's Exmas. senhoras

Grande liquidação para acabar

Tranças de cabellos naturaes, comprimento para mais de 4 palmos e cabellos compridos, a 7 e 8$000.
Coques a 4 e 5$000.
Crespos a 5 e 6$000 o par.
Gomos a 6$000 a duzia.
E muitas outras obras de cabello que se vendem baratas.

A' rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, Salão de cabellereiro

Por cima da loja de trastes

Espartilhos

A 4$500 e 5$500

Vende-se muito bons espartilhos, com tecido de malha, pelo barato preço de 4$500: ditos couraça, os mais bem feitos que teem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 5$500; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chales de gorgorão

A 3$500

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista, um grande sortimento de bonitos chales de gorgorão, sendo muito grandes encorpados, que se vendem pelo barato preço de... 3$500 cada um. E' grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas

Chegaram para a loja dos Barateiros da Boa-Vista as mais finas e lindas setinetas de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as côres; assim como bonitos cretones lisos, que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dando-se amostras com penhor.

Cortinados para camas e janellas

A 6$500, 7$000 e 8$000

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista um grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 6$500, 7$ e 8$ o par, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cimento e vinho Bordeaux

Santos & Araujo, travessa da Madre de Deus n. 16, vendem a caixa com 12 garrafas de vinho Bordeaux muito fino a 7$500, e barrica de cimento pyramide verdadeiro, por menos do que em outra qualquer parte.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas, e novidades á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

FUNILARIA

A'rua largado Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lã , sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistele, calix com aranha e sem ella, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA

VENDE-SE NA

PHARMACIA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

Attenção

Vende-se por menos do seu valor uma parte do engenho S. Paulo: a tratar no Giquiá, ou no caes do Ramos n. 18.

Cacáo para plantação

Vende-se semente de cacáo; na rua do Commercio n. 14. Uma barrica com 100 fructas por 10$.

As Exmas. senhoras

O proprietario da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A, chama a attenção das Exmas. familias para os preços de seus artigos abaixo, sem competencia actualmente no mercado a varejo; como sejam:

Zephire de listras a 100 rs. o covado!
Baptistes finas com flor a 200 rs. o covado!
Cretones Pompadour a 320 rs. o covado!
Ditos petit-pois a 360 rs. o covado.
Cambraia transparente a 3$800 a peça.
Ditas finas a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Baptistes de uma só cor a 240 rs. o covado.
Vestuarios para criança a 3$000!!!
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia!
Greguela de algodão proprio para toalhas de mesa e lençoes a 500 rs. a vara.
15,Mantilhas de filó preto a 2$000!

E' com os homens

000 duzias de collarinhos de varios gostos a escolher a 2$000 a duzia

Rua do Cabugá n. 2 A

Loja do Rodrigues

Padarias

Farinha para tender: vende-se na padaria da rua do Brum n. 62.

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé.

Aos nervosos

Anneis electricos magneticos para os que soffrem dos nervos tendo-se (verdadeiros) só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as mãis

Ver extorcer se nas dores horriveis das convulções seu innocente filhinho, é magoa immensa que não se supporta sem estalar o peito de dor: correi a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um collar electrico magnetico: que tereis evitado o mal.

Que maná!!!

Bonecas mansas e choronas, brinquedos de differentes modelos e preços (eis um maná!) dara as crianças, na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Farinha em saccos

Vende-se mais em conta do que em outra parte, sendo de qualidade superior, como a afamada de Muribeca; no Progresso Central, á rua do Bom Jesus n. 6.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully*; vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

Vende se

uma escrava de côr preta, de 17 annos de idade, com principio de costura, engomma e cozinha o trivial, não tem vicios; para ver, na rua da Paz n. 13, e para tratar, na rua do Barão da Victoria n. 51, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 em diante da tarde.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

141.ª

DOS PREMIOS DA **19.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DO HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 22 DE JULHO DE 1881

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	220	4$	493	4$	743	16$	1019	4$	1283	4$
4	—	23	16$	507	—	45	4$	20	—	84	8$
7	—	39	4$	12	—	53	—	33	—	92	4$
10	—	51	—	17	—	66	—	34	—	95	—
17	—	54	—	24	—	67	—	35	—	1301	16$
25	—	61	—	25	—	68	—	48	—	17	4$
27	—	63	—	36	—	70	—	52	—	20	—
31	—	64	8$	38	—	89	—	61	—	23	—
43	—	65	4$	39	—	805	—	67	—	26	—
44	—	70	—	42	—	22	—	79	—	28	—
48	—	75	—	44	—	23	—	92	—	34	—
57	—	76	—	50	—	24	—	1101	—	40	—
58	—	84	—	55	—	30	—	2	—	42	—
59	—	85	—	61	—	32	—	4	—	46	—
61	—	98	—	68	—	39	—	7	—	47	—
62	—	301	—	70	—	45	—	20	—	54	—
65	—	6	—	74	—	48	—	29	—	62	—
66	—	7	—	75	—	50	—	35	—	72	—
69	—	14	—	78	—	54	—	40	—	73	800$
73	—	24	—	97	—	58	—	43	—	84	4$
74	—	30	—	602	—	70	—	46	—	92	—
79	100$	35	—	3	—	76	—	47	—	94	—
80	4$	48	—	8	—	80	—	48	—	97	—
81	—	52	—	11	—	85	—	51	—	99	—
82	—	72	—	13	32$	92	—	54	—	1401	—
85	—	73	—	25	4$	95	—	55	—	16	8$
88	—	89	—	30	—	96	—	59	—	19	4$
99	—	97	8$	32	—	98	—	62	—	20	—
102	—	401	4$	40	—	903	—	70	—	30	—
8	—	3	—	44	—	9	—	72	—	31	—
10	—	13	—	47	—	15	—	75	—	32	—
21	—	26	—	49	—	17	—	77	—	35	—
22	—	29	—	52	—	18	—	84	—	37	—
23	—	31	—	56	—	21	—	85	—	39	—
32	—	33	—	61	—	22	—	89	—	40	—
40	—	35	—	64	—	26	—	96	—	42	—
41	—	38	—	65	—	27	—	1212	—	44	4$
42	8$	44	—	72	—	29	—	13	—	48	—
43	4$	48	—	73	—	39	16$	23	—	50	—
44	—	49	—	81	—	45	4$	24	—	64	—
50	—	51	—	82	—	46	4:000$	25	—	65	—
55	—	53	—	89	—	48	4$	26	—	75	—
61	—	58	—	92	8$	49	—	28	—	95	—
64	—	59	—	93	4$	52	—	32	—	96	—
76	—	63	16$	94	—	56	—	43	—	98	—
80	—	67	4$	707	—	59	—	48	—	1504	—
81	—	68	—	8	—	76	—	54	—	9	—
90	—	73	—	18	—	81	—	59	—	14	—
93	—	84	—	21	—	84	—	67	—	15	—
96	—	82	—	34	—	90	—	68	—	20	—
203	—	88	—	36	—	1011	—	73	—	24	—
4	—	91	—	37	—	12	—	77	8$	32	—
12	—	92	—	42	—	14	—	82	4$	33	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1543	4$	1764	4$	1980	4$	2236	4$	2458	4$	2650	4$
47	—	65	—	94	—	39	—	60	—	51	—
49	16$	66	—	2001	—	48	—	64	—	54	—
51	4$	74	—	10	—	49	—	66	—	57	—
54	—	77	—	14	—	52	—	67	—	63	—
56	—	83	—	15	—	58	—	77	—	66	—
58	—	86	—	23	—	61	—	82	—	70	—
66	—	93	—	24	—	67	—	86	—	71	—
68	—	94	—	26	—	69	—	94	—	72	—
83	—	1800	—	27	—	71	—	96	—	74	—
88	—	4	—	30	—	72	—	99	—	82	—
89	—	5	16$	40	—	77	—	2500	—	84	—
91	—	10	4$	50	—	82	—	2	—	90	—
1602	—	15	—	51	—	85	—	4	—	93	—
5	—	19	—	55	—	88	—	5	8$	2701	—
8	—	22	—	61	8$	98	—	10	4$	5	—
12	—	34	—	63	4$	2300	—	15	—	10	—
13	—	39	—	67	—	14	—	16	—	20	—
15	—	40	—	69	—	15	—	24	—	22	8$
20	—	43	—	73	—	25	—	25	—	32	4$
24	—	47	—	76	—	32	—	27	—	34	—
32	—	51	16$	79	—	34	—	31	—	36	—
37	—	54	4$	81	—	35	—	33	—	41	—
39	—	61	—	83	—	36	—	34	—	44	—
40	—	64	8$	89	—	40	—	35	—	48	—
51	—	65	4$	91	—	49	—	40	—	51	—
53	—	67	—	93	—	50	—	46	—	52	—
59	—	69	—	2101	—	52	—	49	—	61	—
62	—	74	8$	3	—	57	—	50	—	65	—
81	—	75	4$	7	—	60	—	58	—	71	—
82	16$	79	—	25	—	67	—	62	—	81	8$
88	4$	81	—	29	—	68	—	69	—	83	4$
89	—	87	—	36	—	71	—	70	—	84	32$
94	—	92	—	46	32$	74	—	71	—	86	4$
99	—	93	—	51	4$	79	—	82	—	2801	—
1704	—	96	—	56	—	85	—	91	—	13	—
10	—	98	—	71	—	89	—	92	—	17	—
13	—	1901	—	75	32$	92	—	96	16$	18	—
17	—	6	—	80	4$	93	—	99	4$	19	—
18	—	10	—	85	—	98	—	2602	—	30	—
20	—	11	—	87	—	2406	—	3	—	31	—
23	—	15	—	88	—	7	—	8	—	36	8$
24	—	24	—	96	—	15	—	12	—	42	4$
37	—	30	—	99	—	22	—	14	—	47	—
39	—	36	8$	2200	—	27	—	15	—	49	—
41	—	40	4$	1	—	28	—	24	—	51	—
42	—	43	—	6	—	32	—	25	—	53	—
46	—	52	—	12	—	37	—	31	—	63	8$
48	—	55	—	20	—	41	—	32	—	69	4$
50	—	67	—	21	—	46	—	36	—	70	—
53	—	69	—	26	—	48	—	37	—	72	—
55	—	73	—	33	—	50	—	43	—	73	—
63	—	75	—	35	—	57	—	44	—	80	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2885	4$	3090	4$	3281	4$	3548	4$	3824	16$
90	—	3102	—	85	—	60	—	26	4$
92	—	3	—	88	—	70	—	30	—
93	100$	8	—	91	—	77	—	39	—
97	4$	10	16$	92	—	86	—	41	8$
2905	—	13	4$	98	—	3603	—	43	4$
7	—	16	—	3305	—	6	—	45	—
11	200$	17	—	12	—	8	—	50	—
15	4$	21	—	15	—	18	—	51	—
21	—	22	—	16	—	20	—	54	—
28	—	23	32$	21	—	21	—	58	—
36	—	32	8$	24	—	25	—	60	—
40	—	34	8$	29	—	27	—	61	—
51	8$	39	4$	32	—	30	—	64	—
56	4$	41	—	38	—	36	8$	66	—
57	—	43	—	41	—	40	4$	73	—
64	—	47	—	43	—	51	—	75	8$
66	—	48	—	44	—	53	—	78	4$
68	—	51	—	52	—	54	32$	83	—
86	—	52	—	54	—	57	8$	84	—
87	—	58	—	58	—	64	4$	87	—
93	—	62	—	60	8$	65	—	88	—
95	—	66	—	69	4$	66	—	89	—
96	—	67	—	72	—	77	—	90	8$
98	—	68	—	74	—	84	—	94	4$
3009	—	71	—	75	—	89	—	95	—
12	—	73	—	76	—	90	—	3900	—
13	—	76	—	77	—	93	—	6	—
14	—	77	—	80	—	94	100$	14	—
16	—	79	—	94	—	3700	4$	16	—
18	—	82	—	3405	—	7	—	18	16$
19	—	88	—	9	8$	13	—	20	4$
21	—	91	—	32	4$	23	—	22	—
22	—	95	—	36	32$	30	—	26	—
23	—	96	—	40	4$	33	—	27	—
25	—	3206	—	47	—	44	—	32	—
26	8$	7	—	48	—	45	—	39	—
28	4$	15	8$	54	—	52	—	50	—
31	—	16	4$	57	—	60	—	56	—
32	—	18	—	59	—	64	—	58	—
34	—	19	16$	76	—	69	—	63	—
36	—	20	4$	87	8$	71	—	66	—
41	—	21	—	88	4$	76	—	70	—
46	—	32	—	94	—	80	—	75	—
49	—	34	—	97	—	87	—	76	—
58	—	37	—	99	—	89	—	77	—
61	—	41	—	3515	—	95	—	82	—
62	—	44	—	30	—	96	—	83	—
77	—	46	—	33	—	3807	—	86	—
81	—	52	—	37	—	14	—	89	—
83	—	58	—	39	—	17	—	95	—
85	—	71	—	43	—	18	—	98	—
93	—	78	—	47	—	20	—		

MUTILADO

LITTERATURA

Obras completas de Shakspeare

TRADUCÇÃO DE FRANCISCO VICTOR HUGO

(Ao Dr. Franklin Tavora.)

Ce n'est pas un homme, c'est un element.
MICHELET.

(Conclusão)

O genio de Shakspeare tem a imparcialidade da creação; acolhe o feio e o bello supremo. Ariel e Caliban, que contraste! Faz cantar os cavadores de Elseneur em cima da cova que espera a branca Ophelia. Os musicos que vinham para o noivado de Julieta, chegam a tempo de tocar marchas funebres no enterro da nova de Romeu. A ironia coberta de guizos e vestida de Bobo do Rei salta e ri através do drama, produzindo, ora o riso descompassado, ora desmascarando as vaidades da vida.

Genio monstro como aquelles de que falla o propheta Ezechiel, Shakspeare é tão poderoso quando sobe, como quando desce; quando caminha no lodaçal, como quando vôa ao azul. Nada na natureza cauza-lhe tedio. A loucura, a infancia, a gula e a luxuria inspiram-lhe uma especie de hilaridade sobrehumana. Falstaff, todo guela e barriga entornando garrafas e vomitando lagostas, foi uma das creaturas predilectas do poeta e faria falta á galeria dos typos de Shakspeare era necessario um bobo como Falstaff, enormidade estupenda, Sileno do Norte que acompanha o carro triumphante puchado por tigres e leões do deus violento e soberbo da tragedia.

Entretanto, esse genio que solta urros com as féras, canta com as fadas e as virgens.

As heroinas de Shakspeare formam uma especie á parte na creação feminina. Brancas como cysnes, delicadas como sensitivas; concebe-as a imaginação com corpos transparentes. O amor dessas creaturas faz recordar os amores das flôres; o pudor que as cobre sempre nos lembra os rubores da aurora; a linguagem que fallam parece o canto das aves. Andam com azas de anjos e teem perfume os seus encantos. Promptas ao amor, faceis em morrer, tão ternas que desfallecem ao menor sopro do infortunio. Os nomes eolios que o poeta lhes dá exprimem sua natureza toda etherea e ideal. Desdemona, Ophelia, Cordelia, Perdica, Jessica, Miranda Cœlia, Beatriz, Rosalinda, nomes luminosos que coroam-lhe a fronte com uma estrella brilhante.

O que ha de mais admiravel no grande tragico é a igualdade da força e da graça. Genio robusto e subtil que semelha o elephante que com a tromba tão bem apanha a delicada flôr no jardim como esmaga o leão na floresta.

Nas suas romanescas comedias que cortezia exquisita, que elegancia de modos, que prodigalidade de saltitante espirito! A comedia é o castello de repouso do genio.

Cada um de seus herões parece vestir a casaca de Buckingam que semeava perolas ao atravessar os salões.

A natureza fórma a orchestra dos dramas de Shakspeare. Os ventos sopram com violencia e a brisa leve e ligeira.

Luzes brilhantes e phantasticas idealisam os grupos dos personagens; a aurora recebe os estalidos dos beijos dos amantes de Verona; a lua reveste de magica brancura Jessica assentada no jardim de Belmont; os vestidos de Cœlia e de Rosalinda despedaçam-se nos espinheiros das florestas das Ardennas; o mar banha de espuma os pés de Desdêmona, que desembarca de Chypre; aves agoureiras vôam em roda da torre solitaria do sombrio Macbeth. Muitas vezes o drama, arrebatado pela doçura de uma linda tarde ou pela magnificencia de um céo estrellado, pára afim de contemplal-os. A acção dá lugar ao extase, a tragedia cede a palavra á melodia. Os personagens esquecem a paixão, que ainda ha bem pouco os dominava, e unem-se ao côro da natureza, acompanhando com seus instrumentos ora uma serenata religiosa, ora as estrophes alternadas de um hymno que sobe em cadencia ao firmamento.

Assim como tem o sceptro deste mundo, tem a chave do outro; o abysmo obedece-lhe como a terra; evoca os espectros como crêa os homens. A sombra do pai de Hamleto e o phantasma de Banquo dominam lhe o mundo phantastico. Sua sciencia occulta é assombrosa; as Frynnias de Eschylo recuariam espantadas de horror diante das trez feiticeiras *Macbeth*. Nem Walter Scooth igualor-o com a velha Alix da *Lucia de Lammermoor*.

Este homem tragico que aproxima-se tanto da realidade é ao mesmo tempo o mais lucido dos sonhadores.

Um mundo encantado eleva-se acima do seu imperio terrestre, composto de florestas virgens, de ilhas odoriferas, de mares regidos pela vara magica das fadas, em vez do tridente de Neptuno. Esse mundo de mil faces reflect[illegible] com seus moviment[illegible] Mythologia misturada [illegible] de fadas em communhão com pastores, bailes de Nymphas, amores de Espiritos embalados entre o céo e a terra. A rainha Mab, semelhante á Venus dos atomos, partindo para visitar o reino dos sonhos. Eis o Apocalypse disforme, e ingente, grotesco e gracioso do gigantesco genio que nesse mundo parece-nos um deus embriagado do nectar, sim, do nectar divino da Arte! Esse gigante tem olhos de insecto para observar o microcosmo das legendas: sabe tão bem das brigas das formigas como das guerras dos Imperios. A mão que acabou de ferir Macbeth e de suffocar Desdêmona, colhe os syphos suspensos nas corollas das flôres. Na luz que espalha a luciola vê tantas cousas como no sol.

O estylo está em relação com uma creação tão multipla. E' a linguagem mais admiravel, igual á da Biblia, de Eschylo e do Dante, que os labios humanos já pronunciaram. E' o reinado do paroxysmo na linguagem. As paixões dos personagens são tão violentas, as sensações tão intensas que não ha palavras bastante fortes para exprimil-as. No estylo ainda a graça de Shakspeare corresponde á energia. O talhador de colossos é um verdadeiro cinzelador de joias. Petrarca em seus sonetos não excedeu a delicadeza dos seus *concetti*. As phantasias que intercala nos seus dramas, recordam, pela riqueza e complicação dos detalhes, esses arabescos da Renascença, cujos frontaes de folhagem terminam com bustos de satyros e de nymphas de bonnet phrygio.

Quem foi este ser quasi divino que reinará para sempre no mundo das almas? Pouca cousa delle se sabe. Shakspeare é como o Nilo cuja fonte mal se sabe onde é. Atravessou seu seculo guardando o incognito do seu genio.

Teve uma dessas existencias *glissantes muettes*, de que falla o insigne Montaigne, que elle amava e lia tanto. Esse sacrificador tragico estreiou, segundo é fama, pastoreando vaccas e carneiros; mais tarde servio de creado para guardar cavallos dos espectadores nas portas dos theatros. Mas nenhuma mancha desses cargos salpicou-lhe o caracter. O « doce » Shakspeare, assim o chamavam os contemporaneos. Deixaram passar desconhecido o genio, porém celebraram-lhe a bondade. Sua memoria deixou um perfume de sympathia e doçura. « Nós recolhemos estas *bagatellas*, disseram os dous comicos que publicaram os dramas de Shakspeare, não por ambição de lucro e de fama, mas *only to keep memory of so Worthy a friend and fellox a live as our Shkspeare.* »

Comico como Molière, parece ter soffrido tanto como este, porque o papel de comico era então degradante. Eis toda a vida privada de Shakspeare. Sua fama espanta o mundo, e, entretanto, o homem desappareceu na obscuridade. Tantas trevas ao redor desse astro immenso fazem pensar nesses astros celestes, cuja luz chega ao mundo sómente seculo depois de sua desapparição. Teria tido consciencia de seu genio? E' licito duvidar pela soberana indifferença que resalta de sua vida. Talvez mesmo não acreditasse na gloria. Teria amado? Amou sem duvida, mas a seu modo, a modo dos deuses. As confissões de seu coração estão nos *Sonetos* lançados como perolas no regaço de depravadas cortezãs. Mas a paixão nunca perturbou o genio do poeta, a embriaguez jámais chegou até ao cerebro. Estuda e julga a mulher com olhar attento e tranquillo. Considera-a como um objecto de soffrimento e amor. Acha na mulher alguma cousa de exquisito, de irresponsavel. A razão não influe nas suas heroinas; influem o instincto, a luz e outros elementos. Nenhum poeta de Salomão proclamou tão alto a inconstancia e a fraqueza feminina: « Fragilidade! teu nome é mulher, » — « Perfida como a onda. » « Jura por seu pé, diz um dos seus personagens a uma amante, para que ella possa quanto antes fazer desaparecer o juramento.

Não é no claro-escuro de uma vida tão obscura, é, sim, á luz da rampa do seu theatro que devemos conhecer o mais grandioso dos tragicos. Não encontramol-o no primeiro plano, mas entre os personagens secundarios que assiste a acção sem nella intervirem. Devemos confundir na mesma figura o honesto Horacio do *Hamleto*, o espirituoso Mercutio de *Romeu e Julieta*, o leal Antonio do *Mercador de Veneza*, o melancolico Jacques da mais jocosa de seus comedias, para termos um perfil perfeito do grande William Shakspeare, mixto de tristeza e gravidade, contemplativo sem misanthropia e ironico sem amargura. Devemos suppol-o de costumes elegantes cheio de cortezia serena, conformando se com todas as conveniencias do seu seculo e do seu paiz, e mostrando sempre a indifferente bondade que caracterisa os seres soberanos. Tal devia ter sido William Shakspeare. Podemos ap[illegible]-lhe o elogio magnifico, que no seu *Julio Cezar* Antonio faz a Brutus: « Sá vie etait pacifique et les elements qui le formaient etaient si harmonieusement combinés que la nature pouvait se lever hardiment et dire á l'univers—c'etait la un homme. »

IZAIAS MARTINS DE ALMEIDA,
S. Paulo, 23 de dezembro de 1880.

O photophono

I

Mal se tinham extinguido os echos de admiração e assombro produzidos pelo telephono, quando se realisaram as importantes applicações do phonographo, pouco depois da curiosa invenção do microphono E sem o tempo necessario para explicar satisfactoriamente o mechanismo desses apparelhos, nem para calcular suas applicações praticas, surge outro movimento mais singular; realisa se outra applicação mais sorprehendente; chega-se a um resultado inesperado na investigação scientifica; consegue-se *ouvir a luz*, distinguindo-se as cores por meio do som, como, não ha muito tempo, distinguia o illustre Cladini os sons por figuras geometricas.

E assim como ao debuchar-se no horisonte as primeiras cores da aurora, vê-se que aquella debil claridade cresce e cresce, invadindo o espaço, como se rasgasse negras nuvens, até envolver-se tudo em magnifica luz, que o ardente sol irradia; do mesmo modo quando do mundo scientifico foram conhecidos os trabalhos de Graham Bell e o seu photophono, apresentaram-se applicações sem conta, vio-se aquella luz invadir tudo, ser mensageira de côres e palavras, levando a toda a parte a vida do pensamento; julgou-se que a vibração sonora fosse transmittida pela luz, convertendo-se a nota musical em côr e a côr em nota de modo tal que se construisse um luminoso telegrapho que, com rapidez inconcebivel, sem outros fios mais que os implacaveis raios de luz, transmittisse a idéa e a palavra.

Desde essa descoberta, que é a de maior vulto, realisada o anno passado, o moderno espirito scientifico, esse espirito que tanta actividade desenvolve no conhecimento da natureza como si ao contemplal-a sentisse uma especie de febre de actividade e ancias de comprehender quanto ha nella, descobriu um horisonte novo de investigação, revelando-se todo em systema de ignorados conhecimentos, uma novissima ordem de idéas, vasto campo de explorações scientificas; foi qual resplandente luz que entre densas trevas brilhasse, arrojando torrentes de claridade naquelle mar de negras sombras.

Ha nas sciencias physicas, e, podemos dizer, em todas a sciencias da natureza, uma tendencia especialissima, um caracter pronunciado de referir todos os seus principios, leis e descobertas, á grande lei da unidade, assignalando, para conseguir esse resultado, as relações numericas dos phenomenos e sua convertibilidade, de maneira que possa estabelecer-se que sua causa é sempre e unicamente a transformação de forças.

A theoria mecanica do calor com suas leis mathematicas e suas magnificas deducções; a hypothese dos movimentos ondulatorios e, mais que tudo o estudo desses factos, certamente de grande applicação pratica, em que uns phenomenos dão lugar a outros, por visivel e induhitavel convertibilidade, são as mais evidentes provas da unidade das forças naturaes, enlace intimo para onde convergem todos os resultados da sciencia moderna, da qual arranca a theoria dinamica, cujos alcances tocam ás conclusões da philosophia; porque não se trata sómente que estes principios scientificos fiquem como obscurecidos e sem transcendencia alguma fóra da ordem de phenomenos e conhecimentos que lhes deram origem, mas que é mister que suas consequencias vão além, que envolvam-n'o todo, que cheguem ás mais altas concepções metaphisicas, não para destruir, mas para fundar o conhecimento sobre dados da experiencia.

A luz do sol não exerce, apparentemente, acção senão sobre as folhas e demais partes verdes das plantas; sem embargo, os seus raios brilhando na corola, asseguram perpetuamente a vida do vegetal após a primeira acção, depois do phenomeno da respiração vegetal, ha a mysteriosa fecundação, em que a luz e o calor solar são a parte e o factor mais importantes. Mas, além do facto, além do phenomeno que com assombrosa realidade se impõe, ha um mundo mais elevado, o campo da razão, em que é necessario penetrar; a lei experimental é o primeiro passo e as sciencias naturaes são chamadas a dar o ultimo. A ellas cabe resolver os arduos problemas do espirito, tão obscuros e difficeis, elevando-os ás mais intimas concepções da analyse e sua inducção ao pensamento e á idéa.

Assignala-se, como primeiro resultado, admittir a unidade das forças, a co-relação que deve existir em cada manifestação ou phenomeno com os demais que podem produzir-se, dos quaes deriva-se a grande lei de solidariedade dinamica dos factos da natureza.

Imaginai, á vista disto, as transformações possiveis de qualquer movimento.

Esforço muscular, calor, som, luz, corrente electrica, eis uma serie de phenomenos produzido pelo desprendimento da força. Uma quantidade determinada de energia vai-se tranformando pouco e pouco, semvariar e sem assignalar limite perfeitamente definido em cada momento de transformação; porque só se póde affirmar a continuidade eterna do phenomeno e a relação numerica, fixa, constante, entre cada phase dos estados que a energia reveste.

Congela-se nas nuvens a gotta d'agua, e a neve, nas suas caprichosas fórmas, guarda, como guarda a vida os germens, a energia do vapor de que procede, e apenas o calor do sol desfaz aquellas fórmas determina-se a gotta liquida. Esta gotta tem sua Odisséa. E' prisma que decompõe a luz do sol, receptaculo de elementos vitaes de alguma planta, de uma flôr, si brilha entre suas petalas ou si satura-se de seus perfumes, symbolo de dor e expressão de alegria; e, si por acaso, se converte em vapor, em vez da locomotora, então, desenvolvendo força immensa, é o mais poderoso auxiliar da industria humana e a applicação mais portentosa da natureza. Em tão differentes transformações, de tão apparente dissemelhança, conserva-se sempre aquella primitiva energia; é constante esse factor, até ao ponto de poder medir-se em muitos casos e demonstrar-se, por calculos mathematicos, que essa enerhia é a mesma, imperecedoura e eterna.

Não é sempre possivel medir estas transformações, nem tambem, muitas vezes, realizal-as. Converte-se o calor em luz, trabalho mecanico, e em electricidade; mas ha outras acções, as da luz singularmente que são inconvertiveis.

Julgue-se, pois, qual é a transcendencia do photophono, si effectivamente com elle se realiza a transmissão do som por meio da luz.

O photophono é um apparelho destinado a reproduzir sons pela luz, é o telephono sem conductores, que, em summa fidelidade reproduz a palavra, especie de telegrapho luminoso, muito mais preciso que os telegraphos opticos. Funda se esse apparelho, extremamente *sensivel*, em uma curiosa descoberta no corpo a que Berzelius chamou *selenio*; propriedade que consiste na variedade de sua conductibilidade electrica só pela influencia da luz. Como o prisma de crystal, que atravessa um raio de luz branca e dispersa seus differentes raios, assim no *selenio*, quando é ferido por um raio de luz intermittente, seja qual for sua côr, comtanto que se ache atravessado por uma corrente electrica, a corrente se *dispersa*, apresentando uma fórma distincta e offerecendo notaveis variações, que, convenientemente utilisadas, dão em resultado a reproducção de sons articulados, si por sons se torna intermittente o raio luminoso.

Do mesmo modo que a placa photographica sensivel a luz, recolhe a figura, a reproduz em seus menores detalhes e a fixa perfeitamente assim o *selenio*, placa tambem sensibilissima á luz, pela sua propriedade de modificar correntes, analoga a de fixar e reduzir a placa da lamina photographica, que fixa e reduz, recolhe a luz e produz sons, como aquella recebe a luz e produz imagens.

II

Pelo que fica dito se comprehende que o photophono é um perfeito telephono articulante, mas muito distincto dos telephonos ordinarios: construem-se estes commummente com dous apparelhos iguaes, compostos das mesmas peças, que são: uma lamina metallica vibrante, collocada de modo que pelas suas vibrações abra e estreite o seu circulo, e um iman ao qual se prende um delgado fio conductor; entre o receptor e o transmissor colloca-se outro fio, que desempenha o papel de conductor.

São no photophono perfeitamente differentes o transmissor e o receptor; o primeiro só tem por fim tornar intermittente, por meio do som, um raio de luz; no segundo tem de empregar-se a placa sensivel de *selenio*, atravessada por uma corrente eletrica, precisando-se demais estabelecer, em qualquer ponto do circuito, o telephono, que é o apparelho ou systema revelador dos phenomenos que se produzem no receptor.

Antes de entrarmos em qualquer detalhe sobre os diversos systemas photophonicos, é mister, para comprehender se bem como a luz póde ser causa da producção de sons, examinar detidamente a curiosa propriedade que notamos no *selenio*, que apresenta singularissimos caracteres.

Em 1876 Mr. W. Siemens estudou a acção da luz sobre o *selenio*, propondo-se construir um *olho* artificial, cuja retina fosse perfeitamente sensivel á luz, e deste modo foram conhecidas as curiosas propriedades de que vamos tratar e que são o fundamento do photophono.

Mr. Willoughby Smith descobriu em 1873, que o *selenio* offerece menor resistencia á electricidade quando está exposto á luz, do que se deduz que si uma lamina de *selenio* se põe em communicação com a pilha e o galvonometro, a oscillação da agulha deste pode variar, e realmente varia muito, quer si colloque o *selenio* á luz, quer na escuridão Para comprehender se bem esta propriedade, deve-se ter presente que, si o *selenio* não fôr fundido, não será conductor da electricidade.

Esta acção, esta attitude singular só e unicamente obtem o *selenio*, mediante a acção da luz.

Com estes dados consegue-se determinar, por meio da luz, a conductibilidade electrica do *selenio*, sempre com relação á quantidade de luz que recebe e á temperatura em que se acha.

E' extremamente nova, curiosa e imprevista a acção da luz sobre o *selenio*. Como si o raio luminoso, onda impalpavel desse mar em que a força se agita, penetrasse no corpo e separasse suas partes, modificando-as e collocando-as de modo tal que possam vibrar unisonamente com a vibração electrica, o *selenio* converte-se em um verdadeiro conductor, modificando profundamente suas propriedades physicas, como modifica a mesma luz o nosso ser, fazendo-lhe sentir côres e bellezas que os objectos não teem e que só nelle estão.

III

Ouvir a luz, que equivale a *ver o som*, eis a novissima applicação da propriedade estudada no *selenio*; *ouvir a luz*, distinguir pelo som a sombra e a claridade, perceber o som como luz, por meio da electricidade e percebel o á distancia, é um prodigio não previsto, nem sonhado pela sciencia, mas realizado, de um modo tão exacto como sensivel, graças á invenção de Graham Bell.

Pretenção singular, desejo revolucionario, poderiamos dizer, é o de *ouvir a luz*, apreciar como vibração sonora o que é rapidissima ondulação luminosa, perceber como nota musical o que é côr; capricho singular tambem o de fazer entrar o que é impalpavel e intangivel, o que escapa á percepção do sentido e só o espirito comprehende, no palpavel, no material, no tangivel. Mas, apezar de ser singular e caprichoso, esse desejo é um facto consummado, é a conquista mais valiosa da sciencia moderna, que á força de actividade e trabalho vai arrancando á natureza pedaços do mysterioso segredo da sua existencia.

Conhecida e estudada a propriedade do *selenio*, é facil dar conta do mechanismo do photophono.

Tudo reduz-se a isto: um raio de luz intermittente e uma placa de *selenio* atravessada por corrente electrica, em cujo circuito se colloca o telephono destinado a perceber os sons. Assim como na photographia a luz fixa a imagem sobre a placa, no photophono fixa os sons sobre o *selenio*; para conhecer que a imagem fixou se sobre a placa sensivel, necessita-se de um reactivo; no photophono é o telephono verdadeiro revelador dessa acção da luz sobre o *selenio*.

O photophono de Graham Bell, repetimos, é um verdadeiro telephono sem conductores.

A maior difficuldade na construcção do photophono é a forma que tem de dar-se á peça receptora do *selenio*, que exige duas condições: apresentar grande superficie á acção luminosa e pouca resistencia á corrente.

Bell e Tainter idéaram uma engenhosa disposição, que salva perfeitamente todas as difficuldades; consiste em substituir a serie de discos de latão, separados uns dos outros por discos de diametro menor por espaços annullares.

Novissimos e inexplorados horizontes abrio o photophono ás investigações scientificas no sentido de determinar transformações da actividade da natureza; vasto campo para applicações praticas surgio com uma invenção de tal importancia, cujas primeiras consequencias foram despertar estudos, de ha muito abandonados, os quaes se relacionam com a transmissão do som a grandes distancias, por meio da luz, e teem por fim restabelecer, mas de um modo novissimo e perfeito, os systemas da telegraphia optica.

IV

Outra applicação **realizou recentemente** o eminente professor **John Tyndall**, em relação ao receptor **de selenio** por outro *corpo* que **produza identicos** resultados. Esse physico illustre, a quem se devem os melhores estudos sobre o calor radiante e sobre o som, idéou **um novo** e singular modo de medir o **poder** absorvente dos gazes por meio do **som**. Para chegar a este resultado, **demonstrou** primeiramente que um raio de calor radiante, intermittente, produz sons que estão em perfeita relação com o poder absorvente do gaz empregado na experimentação e, portanto, que esses sons podem medir a absorpção.

Grandissima é a transcendencia dos trabalhos de Tyndall, que permittem a construcção de photophonos com receptores gazosos, de modo tal que se pode ouvir o som do oxigeno e o do vapor de agua, as notas do acido carbonico e as do oxido nitroso, que permittiram determinar por meio do som sua composição e natureza.

E' o que, em poucas palavras, tem produzido a maravilhosa invenção de Graham Bell com esse apparelho que, com a applicação da luz, servirá para communicações distantes, e que, realizando uma nova transformação de energia, será o maior idéal da sciencia moderna no conhecimento da natureza, para o qual contribuirá effectivamente.

JOSÉ RODRIGUES MAURELO.

A Senhora de Nazareth

(CHACARA)

I

Em campos de Guadalete
acabado se era o dia,
co'o dia a grande batalha,
co'a batalha a monarchia.

Os anafiles dos mouros
resoam brava alegria;
D. Rodrigo rei dos godos
á redea larga fugia.

— « Onde te vaes, D. Rodrigo,
« tão só, com tanta agonia? » —
— « Vou-me a fazer penitencia,
« que este mal Deus m'o devia. »

— « Ventura de Deus te guie. »
— « Justiça de Deus me guia. »
— « Boas horas, boas fadas
« vão com tua senhoria,

« que se te cobre o descanço,
« ao cabo d'essa agra via. » —
— « Boa fada é a penitencia;
« bom descanço a terra fria. »

Já vai a pé do ginete
que mais correr não podia;
co'o saial de um pegureiro
trocou galas que trazia.

Assim pobre e quebrantado
aberta uma igreja via;
era de um mosteiro grande
(Cauliana se dizia).

Idos se eram já os monges,
alfaias e pedraria:
El-Rei vendo a casa nua,
em lagrimas se fundia.

Suas faces affrontava,
os seus cabellos carpia,
e, por de tudo ser causa,
mui grande mal se queria.

Um só monge que ficara,
(Romano por nome havia),
lá d'onde estava pousando
estas lastimas ouvia.

E descendo a toda a pressa,
e vio que em terra jazia,
estirado, e a côr defunta,
aos pés da Virgem Maria.

Soccorrido do bom velho
Dom Rodrigo em si volvia,
e o segredo de quem era
em confissão lhe dizia:

que no seu perdido reino
mais nada não pretendia
senão só findar a vida,
n'alguma cova sombria,

fazendo mil penitencias
cada hora e cada dia,
comendo só das raizes,
e pousando em terra fria.

Confessado e commungado,
Como a bom christão cumpria,
só, qual veio, ia abalar-se;
o monge o não consentia:

— « Sim, que ireis, mas não sosinho;
« eu vos darei companhia;
« companhia que hei de dar-vos,
« nunca assim rei a teria.

« Mais é que espadas e lanças,
« peões, nem cavallaria.
« Mais é que exercitos de anjos,
« pois é a Virgem Maria.

« Nazareth em Terra Santa
« esta imagem possuia,
« mui venerada das gentes.
« por milagres que fazia;

« mas vindo a ser perseguida
« pelas furias da herezia,
« a cá se veio fugida
« (um monge grego a trazia.)

(Continúa.)

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 164)

I

Angelina

— Não dão por isso, porque ainda estás muito creança, e tambem porque procuras a sombra, e te esquivas a todas as admirações. Quanto ao nome, uma mulher tem o nome que lhe dá seu marido, e juro te, minha Angelina, que ha de chegar um dia em que não tenhas nada a invejar a ninguem.

Estas palavras foram ditas n'um tom profundo e resoluto, quasi ameaçador.

Angelina admirada pela expressão amarga da voz de Balda, levantou para ella os seus doces olhos de gazella.

— Eu não tenho inveja de ninguem! oh! não, e muito menos de Lucia.

— Comtudo, julgal-a mais feliz do que tu.

— Eu disse mais bella e mais rica, não disse mais feliz,

— ¡E não achas que o seja?

— Oh! não, pobre anjo. Se ella já não tem mãi!

Balda, ouvindo isto, empurrou Angelina com um movimento brusco e impetuoso.

— Porque dizes tu isse? perguntou encolerisada.

Angelina, diante daquelle olhar, recuou espavorida.

Mas tudo isto durou apenas o tempo que duraria um relampago.

Balda pegou na mão da mocinha puxou-a ao coração, e beijou-a muito.

— Perdôa-me. Não sei o que tenho, estou meio douda.

Tenho hoje os nervos muito agitados. Talvez seja do tempo. Mas tu bem sabes como te quero. E tu tambem és muito minha amiga, não é verdade?

— Oh! se sou, respondeu Angelina, beijando-a.

— Mas que amizade que tens a Lucia! Sabes que tenho ciumes ..

— Gosto muito della, mas não é do mesmo modo. E não me recommendaste tanto, quando eu vim, que gostasse della e tratasse de a captivar?

— E' verdade.

— Eu estava o mais bem disposta possivel, ella é que não.

E' o mesmo. Tanto fiz que a venci. E agora tenho a certeza de que é tão minha amiga como eu sou della.

Podera não! Quem é que te não ha de adorar!

N'isto entrou Jacintha, dizendo que o sujeito esperado tinha desapparecido, e que o senhor conde mandava chamar a senhora de Sergy.

II

Effeitos de varias apresentações

Na vespera á tarde, Luciano, depois de jantar, dissera a seu pai, defronte de Balda e de Lucia:

— Dá-me licença, meu pai, que lhe apresente amanhã um dos meus melhores amigos, posso mesmo dizer o meu melhor amigo; um medico de grande talento, e principalmente de uma dedicação rara que na America me salvou a vida.

Lucia trocou com seu irmão um olhar, e corou levemente.

O senhor de Sergy andava satisfeito com seu filho, o qual fôra para elle respeitoso e amigavel, e que se mostrara correcto com sua madrasta; respondeu-lhe affavelmente:

— O teu amigo já o é tambem meu, Luciano. Tenho o maior gosto em o conhecer e ver nesta casa. Mas amanhã ha sessão na camara e tenho de jantar fóra, por isso, se elle quizesse antes vir de manhã...

— Creio que poderá vir a essa hora.

— Então para que o nosso acolhimento seja o mais intimo possivel, pede-lhe o favor de vir almoçar comnosco; teremos assim mais tempo para conversar.

— Tinha tenção de ir hoje a casa delle; levar-lhe hei o seu convite. Quando souber bem quem elle é...

— Sei que é amigo de meu filho e basta, interrompeu o conde, que parecia estar com pressa. Até amanhã.

A's onze horas do dia seguinte, Luciano estava perto de sua irmã,—com a qual se não cançara ainda de trocar confidencias, expansões e saudades—quando um criado o veio avisar de que o senhor doutor Roberto estava á espera della na sala.

— Desçamos depressa antes que meu pai lá esteja, disse Luciano para a irmã.

E para o criado:

— Diga ao senhor conde que o doutor Roberto já chegou.

Luciano entrou na sala, correu para o amigo, e ambos se abraçaram com effusão.

Eram dous bellos e altivos moços: porque, embora Roberto fosse uns poucos de annos mais velho do que Luciano, e já tivesse completado trinta annos, conservara o aspecto juvenil em plena virilidade.

Não ha nada melhor para nos conservar moços do que o trabalho intellectual, a pureza da consciencia e a dignidade do viver.

Roberto e Luciano parecia terem pouco mais ou menos a mesma idade; Luciano mais vivo, mais expansivo, mais ardente, e Roberto, mais sério e ao mesmo tempo mais viril e mais energico.

Lucia entrou logo atroz de seu irmão.

Quando a vio chegar, Luciano pegou na mão de Roberto e levou-o a sua irmã.

Pelo comprimento e pelo sorriso que trocaram era evidente que se conheciam bem; Luciano disse no entanto com muita jovialidade:

— Minha irmã, apresento-te meu irmão, aquelle que durante os dous primeiros annos do meu exilio, foi não só quem me salvou na minha grande doença, mas o meu confidente e consolador no desespero, o meu conselheiro e um pouco o meu mentor, em todas as occasiões. Vamos lá, meu mentor, sim, escusas de o negar, perdôo-te de boa vontade, porque era disso mesmo que eu precisava.

Lucia estendeu a mão a Roberto.

— Já lhe agradeci tudo isso, disse ella, mas folgo muito de lhe poder tornar a agradecer em presença de Luciano e de o ver nesta casa.

— E então que direi eu de cá me achar!

— E eu de te haver apresentado cá!

— Ah! Luciano, isso é que é um serviço que faz esquecer todos os mais! Tambem posso dizer que foste meu salvador!

— A quem o dizes! Foi por isso mesmo que eu cá voltei, disse Luciano. Que alegria a minha quando soube que o homem a quem mais estimo e mais quero neste mundo tinha conhecido minha irmã em casa do meu honrado tio de Arnand, que a amára e que era amado por ella.

Agora vamos organisar todos tres a conspiração da vossa felicidade. Eis te dentro da praça, Roberto. Trata-se de tomar de sorpresa o inimigo. O inimigo não é precisamente meu pai; é preciso ver as cousas como ellas são; o inimigo é a senhora de Sergy. E' preciso portanto... mas scio! atalhou elle.

Ahi vem meu pai!

O senhor de Sergy entrara com effeito. Luciano apresentou-lhe Roberto.

O conde, que na vespera não deixara ao filho tempo para lhe dizer o nome do seu amigo, teve um ligeiro movimento de sorpresa, que reprimio logo.

Com o seu grande uso do mundo, volveu no tom mais affavel:

— Tenho o maior prazer, senhor doutor Roberto, em travar conhecimento pessoal comsigo; ha já muitissimo tempo que o conheço de nome. V. Exc. tem cousa rara e talvez unica: a fama de grande medico e de grande cirurgião. De modo que á primeira vista causou-me uma certa sorpresa o seu aspecto. Na minha imaginação dava lhe pelo menos quarenta annos

— Devo ter essa idade, disse rindo Roberto, porque estes ultimos dez annos tenho vivido ou para melhor dizer, trabalhado como se fosse vinte.

Interrompeu-o a chegada de Balda, que entrara por uma porta lateral.

O senhor de Sergy deu dous ou tres passos para ella, e, indicando-lhe o amigo de seu filho:

— Condessa, apresento-lhe o senhor doutor Roberto...

Ouvindo o nome do moço medico, Balda parou bruscamente, empallideceu, entreabrindo-se-lhe os labios; deu um salto para traz como se tivesse pisado uma serpente. *(Continuar-se-ha)*

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO